

# OZEBU

NO BRASIL

ÓRGÃO OFICIAL DA  
**ABCZ**

ANO XIII • N.º 101 • 1984 • Cr\$ 7.000,00

ÂNIO

ÍNDIA

MADRAS

PARTICIPANTES  
(NELORE)

LÚCIO E SÉRGIO COSTA  
ARTEMIO OLEGÁRIO DE SOUZA  
CLÁUDIO GARCIA DE SOUZA  
FERNANDO BRÁSILEIRO  
IVAN MACIEL DE BARROS  
JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA  
JOSÉ OLÁVO BORGES MENDES

(NELORE MOCHO)

NENEN COSTA  
GERALDO DE SOUZA RIBEIRO  
PAULO MACHADO BORGES

13 DE OUTUBRO - 84 - 14 HS - CAMPO GRANDE-MS

**C-A MARCA CERTA**

1º LEILÃO

**NOVA ÍNDIA**

**FAZENDA NOVA ÍNDIA**

DE MADRAS (ÍNDIA) A CAMPO GRANDE-MS,

O CAMINHO DA EVOLUÇÃO DO REBANHO NACIONAL

# Suplemento para engorda é Super Bayphós.



## O resto é capim.

É na hora de escolher o melhor suplemento que o olho do dono engorda o boi. Se tiver o nome Super Bayphós, o criador tem a certeza de estar escolhendo um produto feito com as melhores matérias-primas. E tem a garantia Bayer de que a sua composição é exatamente igual ao que diz a embalagem.

Para fazer o seu gado render mais e dar mais lucro, a verdade é uma só: use Super Bayphós. O capim você pode escolher à vontade: braquiária, colônião, pangola etc.

Se é Bayer, é bom.

Veterinária

**Bayer**



# ROTA Expediente

ROTA — Revista de Orientação Técnica Agropecuária Ltda. Av. Apolônio Sales, 609 - Telefones: 333-3433 e 333-3413. Caixa Postal 96 - CEP 38100 - UBERABA MG. Inscrição Estadual 701112054/004 - C.G.C.M.F. 17.778.176/0001-71 - Reg. na Junta Com. do Estado n.º 289827 - Reg. no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez. 132577202-3061 - Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

**Diretor Responsável e Administrativo:** Adib Miguel

**Redatora:** Glória Maria Miguel

**Coordenação Editorial:** Homero de Almeida

**Arte e Diagramação:** Adriano Henrique de Almeida e Maria Elaine de Sousa.

**Composição:** Ana Cristina Teles Rezende

**Fotolitos:** Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas e Alexandre Max Almeida

**Coordenação Geral e Impressão:** Ataíde Batista de Freitas

**Acabamento:** Urbano Fortes

**Circulação:** Ítalo Roberto de Oliveira e Cláudio Batista de Andrade

**Departamento Pessoal:** Ricardo Antônio Marques Perdigão

**Departamento Contábil:** José Américo de Souza, Maria Sueli Ribeiro Gonçalves e Marco Antônio Vieira

**Secretária:** Laís Helena Costa

**Departamento Financeiro:** Moacir Narcizo da Silva

**Contatos Publicitários Autônomos:**

**Mato Grosso do Sul e Triângulo Mineiro:** Rubens Alves Sales - Tel.: (034) 332-5148 Uberaba - MG

**Minas Gerais e Bahia:** Fauzi Abrão - Tel.: (034) 332-6779 - Uberaba - MG

**Região Nordeste:** Adib Miguel e Fauzi Abrão

**Pará e Goiás:** Roberto M. Vilela - Tel.: (034) 333-0552 - Uberaba - MG

**Paraná:** Anielo Pernice Neto e Raulian Novaes Vieira

**São Paulo:** Ademar Gonçalves de Almeida, Anielo Pernice Neto, Anselmo Luiz de Almeida, Raulian Novaes Vieira, Roberto Miguel Vilela e Rubens Alves Sales.

**Rio de Janeiro:** Hélio Duarte de Oliveira - Rua: Joaquim Silva, n.º 99 - Tel.: (021) 224-4134 - Centro

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.

O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

## Editorial

No momento em que os pecuaristas do País estão voltados para a estruturação do mercado interno, procurando adequar qualidade e preço que tornem a carne competitiva no mercado externo, onde a potencialidade da pecuária brasileira ainda não foi avaliada em termos de produção de divisas, o governo ameaça autorizar a importação de 100 mil toneladas de carne do Mercado Comum Europeu.

Conscientes de que o País não necessita de mais oferta de carne no mercado interno, os produtores se manifestaram imediatamente contra a proposta, assegurando que este é o segmento mais importante de nossa economia.

Felizmente, o governo decidiu ouvir os pecuaristas. Venceu o bom senso e a importação não foi autorizada.

A pecuária de corte não caminha à deriva, mas é preciso que se estabeleça parâmetros de bases sólidas para que não ocorra o aumento brusco dos preços, como vem sendo registrado. E a busca de novas propostas, a troca de idéias e sugestões, o estudo de uma nova política técnica e comercial, constitui-se na meta do III Congresso Brasileiro de Pecuária de Corte, que a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e a Sociedade Rural Brasileira farão realizar em Uberaba, nos dias 24, 25 e 26 de outubro próximo, na sede da ABCZ.

Esta é a oportunidade de se sentarem à mesa criadores, entidades de classe, técnicos especializados, autoridades governamentais e comunidade, para discutirem e avaliarem os caminhos que o setor percorrerá futuramente.

Existe um esforço abnegado do produtor rural e por isso mesmo a pecuária de corte é tão importante na recuperação da economia nacional. Mas, é urgente que o governo reconheça esta dedicação e não protele mais na adoção de medidas que viriam atender, não apenas a classe em questão, mas a toda comunidade brasileira.

A pecuária bovina contribui em mais de 10% do Produtor Interno Bruto. Portanto, exigir é um direito de quem tanto trabalha para o crescimento do PIB.

NEWTON CAMARGO ARAÚJO  
— Presidente ABCZ —



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

## Divisão de provas zootécnicas

### INTRODUÇÃO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU vem desenvolvendo, há 50 anos, a seleção racial de nosso rebanho zebuino.

Ao final de tantos anos de trabalhos ininterruptos sentiu a necessidade de dinamizar este tipo de seleção, complementando-o através das provas zootécnicas.

Iniciados 1968, as provas zootécnicas visam aquilatar, através de coleta, análise e resultados de dados mensuráveis, a produtividade do rebanho zebuino nacional. Na verdade, ainda nos encontramos em um estágio inicial; muito já foi feito, mas muito ainda

há por fazer: avaliar nossa pecuária e, a partir dessa avaliação criar parâmetros, técnicas e métodos de seleção é o objetivo principal deste estudo.

A história nos oferece argumentos, e hoje, é incomcebível que se conduza uma seleção como há 30 ou 40 anos atrás: as atuais circunstâncias de mercado não comportam mais os antigos moldes. Há que se procurar produzir cada vez mais em um menor tempo. Às provas zootécnicas vêm se somar os conhecimentos individuais do selecionador, acumulados ao longo de anos de observação, enriquecendo, dinamizando e direcionando a seleção para a conquista de padrões raciais e econômicos decididamente mais efetivos.

Após algum tempo de trabalho, a Entidade viu-se à frente de um volume gigantesco de dados, coletados à nível nacional. Para o estudo adequado destes dados ingressou na era da eletrônica adquirindo um computador. Firmando um convênio com a EMBRAPA, através de seu CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE, tornou de cunho altamente científico suas provas zootécnicas.

A divisão de provas zootécnicas da ABCZ realiza, em relação à seleção para corte, duas provas básicas: o CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL e a PROVA DE GANHO EM PESO.

### CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL (CDP)

Iniciado em 1968, o CDP vem fornecendo subsídios à seleção, juntamente com o registro genealógico das raças zebuínas.

Com uma metodologia objetiva visa, através do registro dos pesos às diferentes idades "padrão", identificar nos rebanhos, as linhagens, famílias ou indivíduos de maior velocidade de ganho em peso, orientando os melhoristas em seus trabalhos de seleção.

São realizadas pesagens de 3 em 3 meses. Por ocasião das pesagens são anotados dados complementares como: condição de criação, regime alimentar e condições ambientais, para posterior estudo de correlações entre ganho em peso em diferentes manejos.

Através do CDP é possível aquilatar o comportamento médio das raças zebuínas em termos de ganho em peso, como mostra o gráfico a seguir.

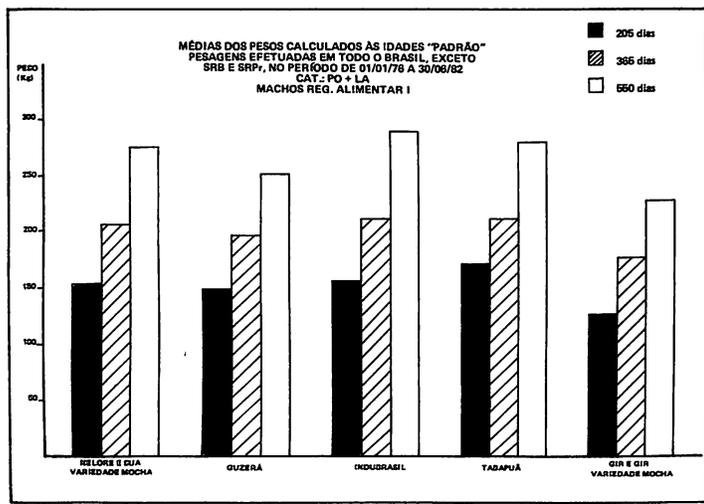


Gráfico I

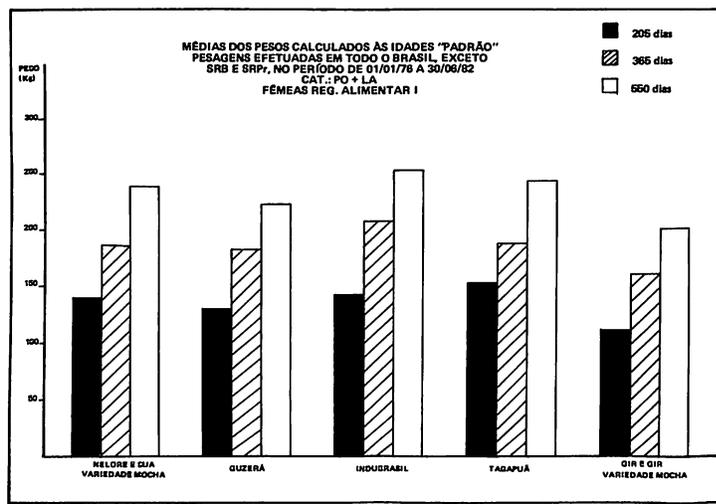


Gráfico II

Atualmente a ABCZ desenvolve o CDP a nível nacional, através de seus Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Sub-Delegadas, tornando imprescindível o processamento eletrônico dos dados.

Ao criador, com rebanhos participante do CDP, é fornecido periodicamente relatórios de análises contendo os pesos calculados dos animais às idades de 205, 365 e 550 dias, assim como informações complementares sobre o desempenho individual do animal em relação ao rebanho e ao agrupamento racial: IPC no rebanho (IPC-RE) e na raça (IPC-RA).

Juntamente com o relatório de 205 dias são fornecidas informações sobre as mães dos produtos, indicando sua eficiência reprodutiva e habilidade materna mais provável. Anexo aos três relatórios (205, 365 e 550 dias) acompanham relatórios com as médias dos dados dos produtores agrupados por touros. Estes dados são essenciais para o posicionamento do melhorista na sua seleção. Todos os cálculos são efetuados através de fórmulas homologadas pelo MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.

Além do auxílio direto na seleção, o CDP fornece subsídios ao Teste de Progênie para corte e Prova de Ganho em Peso.

### PROVA DE GANHO EM PESO (PGP)

A prova de Ganho em Peso - PGP, realizada pela ABCZ em recinto oficial, consiste em submeter animais com idades entre 350 e 440 dias, participantes do CDP e portadores do Registro Genealógico de Nascimento, a um mesmo regime alimentar o mesmo manejo, durante 140 dias. Tem por finalidades:

- Identificar entre os concorrentes, os melhores ganhadores;
- Estudar a velocidade de Ganho em Peso e determinar sua herdabilidade nas raças zebuínas;
- Fornecer subsídios à seleção, através de informações zootécnicas, inclusive para futuras modificações nos padrões das raças zebuínas;
- Com base nos resultados obtidos, orientar os criadores quanto a escolha de seus reprodutores;
- Auxiliar nas avaliações e Testes de Progênie de Reprodutores.

O período de prova efetiva é de 140 dias, precedida de um período de adaptação de no mínimo 14 dias. As pesagens se dividem em:

- DE ENTRADA:** Realizada no dia da chegada dos animais;

- INICIAL:** São realizadas 3 pesagens, sendo uma no último dia do período de adaptação e as outras duas nos dois primeiros dias de prova efetiva. É considerado peso inicial, a média das 3 pesagens;

- INTERMEDIÁRIAS:** Com o intuito de observar o desenvolvimento ponderal dos animais são realizadas pesagens intermediárias de 14 em 14 dias, durante a realização da prova.

- FINAL:** Realizada no mesmo esquema da inicial, sendo a primeira no penúltimo dia de prova e as outras duas nos dias subsequentes. É considerado peso final, a média das três pesagens.

Todas as pesagens, excluída a de entrada, são efetuadas no período da

manhã, após jejum de 12 horas, com água à vontade. A cada 28 dias de prova efetiva são enviados cálculos intermediários aos criadores com animais participantes da prova, contendo informações sobre seu desenvolvimento.

Todos os cálculos são efetuados através de fórmulas homologadas pelo MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.

Ao término da prova é elaborado o relatório final, analisando-se os concorrentes por agrupamento racial. Em função do seu desempenho o animal será classificado em: elite, superior, regular ou inferior.

Ao animal que conclui a prova, é fornecido certificado de RGN contendo, além da genealogia oficialmente conhecida, os seguintes dados:

- Resultado obtido na PGP
- Resultado obtido pela sua participação no CDP.

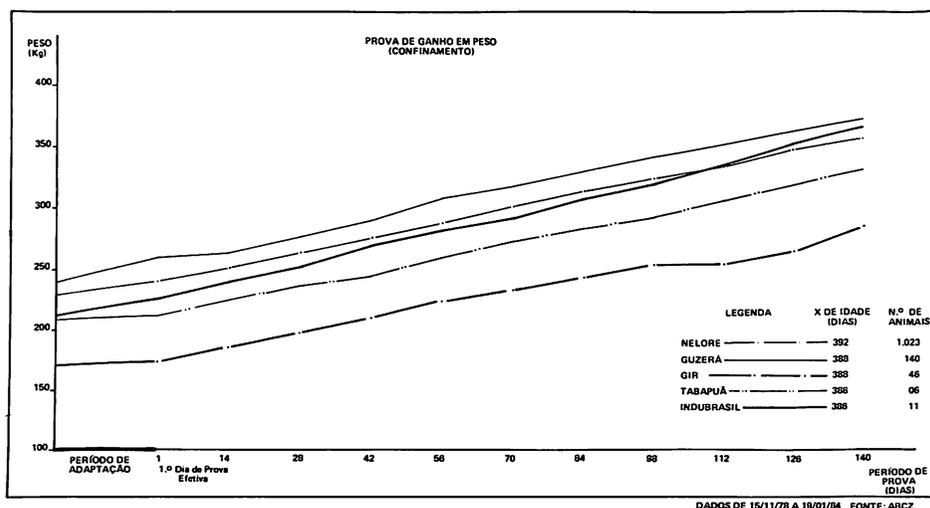


Gráfico III

### CONCLUSÃO

A ABCZ é hoje o resultado de todos seus momentos interligados e, conscientizada de que quanto maior for a lucidez e o empenho colocados nas suas atividades, mais representativos serão seus passos, procura fomentar a seleção como o processo dinâmico que deve ser.

Inaugurando uma geração de pesquisa inovadora em termos de padrões nacionais, vem contribuindo para uma pecuária desenvolvida, contrapondo a técnica ao empirismo, o acaso à confiabilidade de dados estatísticos. As Provas Zootécnicas são, no nível em que se encontram, o limiar de uma grande contribuição a pesquisa brasileira, elaborada para os padrões brasileiros de criação.

Zootecnista - Luiz Antonio Josanhkian  
Chefe da Divisão de Provas Zootécnicas  
da ABCZ





**ABCZ**



**TESTE DE PROGÊNIE**

Por teste de progênie, entende-se o método de avaliar um reprodutor pelos seus descendentes.

**Importância:** O objetivo fundamental do emprego do teste de progênie é permitir a identificação de reprodutores de alto valor genético, ou seja, que tenham uma maior probabilidade de aumentar a média anual de produção. Por exemplo, para gado de leite o teste de progênie é importante porque 60 a 70% do melhoramento genético da produção é devida ao touro.

**Aplicações:** Quando a característica desejada se expressa em apenas um dos sexos, por exemplo, produção de leite;

Quando a característica desejada mostra baixa herdabilidade e, portanto o fenótipo não indica com precisão o valor genético do reprodutor;

Quando as características desejadas não podem ser controladas ou estimadas senão após a morte do animal, como por exemplo, o rendimento ou qualidade da carcaça;

A outra aplicação é no sentido de detectar animais heterozigotos para genes recessivos prejudiciais.

**Limitações práticas:** É um teste de elevado custo, que deve ser subsidiado por entidades governamentais ou por associações de raça com a colaboração dos criadores.

A principal limitação prática das provas de progênie é que elas vêm tarde na vida do animal, geralmente depois de tomadas a maioria das decisões sobre sua eliminação ou emprêgo. Portanto, as provas de progênie tem emprego mais amplo para fazer mais precisas as seleções pelo pedigree, apontando os pais e mães cujos filhos provavelmente tenham mais valor para uso na reprodução.

**Precisão do teste:** Para obter um maior grau de confiabilidade algumas medidas devem ser tomadas como:

- As fêmeas devem ser escolhidas ao acaso para o acasalamento com os touros.
- As progênies devem receber o mesmo manejo e alimentação.
- Comparar grupos de progênies contemporâneas.
- Utilizar o maior número possível de progênies por reprodutor.

O fator mais importante e que pode comprometer de um modo marcante a precisão do teste é não se fazer um desconto razoável para as condições ambientais.

**TESTE DE PROGÊNIE  
X  
INSEMINAÇÃO**

Se o tamanho da população é grande, a associação teste de progênie x inseminação permite assegurar o máximo de melhoramento genético por unidade de tempo.

São grandes as vantagens da utilização da inseminação artificial nos esquemas de seleção notadamente para os bovinos. Isto se deve ao pequeno tamanho dos rebanhos, a baixa taxa reprodutiva longos intervalos entre gerações e a baixa herdabilidade para a maioria das características economicamente importantes, além de algumas características serem limitadas pelo sexo.

Permite também que criadores de animais de elite possam transferir genes superiores para as populações comerciais e esta ligação pode ser extremamente útil com a inseminação artificial. No Brasil, estima-se que 2-3% da população bovina existente pertence a criadores de elite e com a inseminação artificial é muito mais fácil transferir aos criadores comerciais, animais de grande valor genético. Está é uma das razões sociais para a utilização do teste de progênie.

Com a maior difusão da inseminação artificial surgem outras vantagens.

- As progênies são mais numerosas o que proporciona uma estimativa mais segura do valor genético dos reprodutores.
- As progênies podem ser distribuídas em muitos rebanhos reduzindo-se os erros sistemáticos do meio ambiente.
- Os reprodutores podem ser provados em idade inferior do que caso de monta natural.
- Permite reduzir o número de reprodutores em atividade, e, em consequência maior intensidade de seleção.
- Permite uma maior e mais eficiente utilização dos reprodutores.

**MÉTODOS PARA EXPRESSAR OS RESULTADOS DO TESTE DE PROGÊNIE EM GADO DE CORTE**

Diferentes estratégias têm sido utilizadas para avaliar o mérito genético dos reprodutores bovinos de corte em diferentes países, inclusive dentro de um mesmo país. Basicamente 3 métodos têm sido adotados.

a-) *Teste de progênie em Estações Centrais.*

A grande vantagem deste método é que as condições de ambientes são semelhantes.

O método executado através do confinamento permite avaliar a taxa de crescimento e a eficiência de conversão alimentar e a associação econômica entre essas duas características, o que é impossível de medir, quando o teste é feito em condições de pastagem.

A limitação desse método é que determinados reprodutores crescem mais rapidamente que outros durante o período do teste em consequência de diferenças prévias de alimentação e manejo entre as fazendas de onde se originaram.

b-) *Teste de progênie a nível de fazendas de particulares*

Método de teste especialmente indicado para os bovinos mantidos em condições de pastagem. As progênies dos reprodutores em teste são comparados às de outros reprodutores contemporâneos dentro do mesmo rebanho.

O número de progênies necessário é maior, devido à maior variação das condições ambientais.

A principal desvantagem deste método é que as conclusões obtidas somente são válidas para aquele rebanho.

No Brasil, o projeto de melhoramento genético do Zebú (PROZEBŪ) através da avaliação da progênie a nível de rebanho (APNR) exige um número mínimo de 24 progênie por reprodutor, nascidos em períodos limitados de até 6 meses, sendo que cada reprodutor deverá ter pelo menos, oito produtos do sexo masculino, participando da mesma prova de ganho em peso.

O reprodutor em avaliação deverá ser acasalado, com fêmeas escolhidas ao acaso, segundo a ordem de aparecimento do cio.

Considera-se aprovado o reprodutor que não tenha produtos com características hereditárias indesejáveis e cuja progênie apresenta aos 550 dias, peso acima da média da raça ou tipo.

c-) *Teste de progênie usando reprodutores referências:*

Por este método as progênies dos reprodutores em teste são comparadas às de outros reprodutores usados como referência e distribuídos em muitos rebanhos.

O sistema é eficiente na medida em que os reprodutores referencias são adequadamente comparados esses com os outros.

Entre as características a avaliar se destacam as seguintes:

- Reprodução: facilidade de parição, desempenho materno das filhas
- Produção: peso e desmama, e às idades posteriores: 365 e 550 dias.
- Carcaças: rendimento de carcaça, relação carne-osso, percentagem de cortes magros, etc.
- Genes indesejáveis: identificação reprodutores que produzem bezerros com defeitos de natureza hereditária.

Este método parece ser recomendável para utilização no Brasil, principalmente se associado com a inseminação artificial. Devido às amplas diferenças ambientais existentes entre as diferentes regiões produtoras de carne, o reprodutor recomendável para uma determinada região pode não ser para outra.

ALUNO: GILMAR AGNELO DA SILVA  
PERÍODO: 8.º  
FACULDADE DE ZOOTECNIA  
DE UBERABA

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ANUÁRIO TÉCNICO DO IPZFO,  
Porto Alegre, v.8. 1981, 9p.
- BRIGUET JUNIOR, R. Melhoramento Genético Animal. São Paulo, Melhoramentos. Edusp, 1967, 269 p.
  - LASLEY, J.J. Genética do Melhoramento Animal. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1977, 413 p.
  - LEMOS, A.M. & REIS, J.C. Teste de progênie em Gado de Leite. Ribeirão Preto, FMRP-USP, 1983. 72p. Seminário proferido no curso de Pós Graduação de Tópicos em Melhoramento Genético Animal II.
  - LENER, I.M. & DONALD, H.P. Recentes progressos no Melhoramento Genético dos Animais. São Paulo, Polígono/Edusp, 1969. 339 p.
  - LÔBO, R.B. Melhoramento do gado de leite. In. Semana de Zootecnia, I Pirassununga, CIZIP, 1976. Resumos, 12 p.
  - LÔBO, R.B. Métodos de avaliação do progresso genético em bovinos leiteiros. Zootecnia. Nova Odessa, 20 (3). 161-188, 1982.
  - LÔBO, R.B. Teste de progênie em bovinos de leite. In. Reunião da SBZ, Jaboticabal, UNESP, 1981. Anais, p.72-79.
  - LUSH, J.L. Melhoramento Genético dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro, USAID, 1964, 567 p.
  - PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado aos animais domésticos. Belo Horizonte, UFMG, 1983, 400 p.
  - PEREIRA, J.C.C. Principios básicos de melhoramento genético animais. Belo Horizonte, UFMG, 1980, 147 p. mimeo.
  - PINHEIRO, L.E.L.; LÔBO, R.; FERRARI, J.; BECKER, W.A.P. Cariotipagem de reprodutores e matrizes de algumas raças zebuínas envolvidas nos programas de teste de progênie e transferências de zigoto. Re. Brasil.Reprod.Anim. B.Horizonte, 5 (3-4). 15-20, 1981.
  - Seminário dos Cursos de Pós-Graduação, 1977 e 1981.



# CASA DO PECUARISTA

Sob a direção do Maroca

O ponto certo do fazendeiro. Produtos Veterinários em geral. Vacinas. Sais Minerais.

Ração para bovinos, suínos, eqüinos e aves. Assistência nas fazendas.

Fone: 6.1663 (Com.) e 6.1332 (Res.) — Rua Cel. Carlos, 312  
PARANÁIBA - MS



FAZENDA SÃO JOSÉ - Santa Cruz da Vitória - BA

Seleção de Indubrasil e Cavalos Mangalarga

FAZENDA VITÓRIA - Itaju do Colônia - BA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho

ARMANDO BRANDÃO PINTO

Corresp.: Praça José Marcelino, 14 - s/ 714 - Edifício Cidade de Ilhéus

Fones: (073) Res.: 231.2720 e 231.3107 - Esc.: 231.2081

ILHÉUS - BAHIA



**PADRÃO DA RAÇA NELORE E SUA VARIEDADE MOCHA - CARACTERÍSTICAS**

NOMENCLATURA	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
1.0 - APARÊNCIA GERAL 1.1 - ESTADO GERAL 1.2 - DESENVOLVIMENTO	Sadio e vigoroso Bom, de acordo com a idade.	Médio.	Tamanho e peso reduzidos, em relação à idade.
1.3 - CONSTITUIÇÃO, OSSATURA E MUSCULATURA	Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.		Constituição fraca ou grosseira. Formação leonina. Má distribuição muscular ou excesso de gordura na caça.
1.4 - MASCULINIDADE OU FEMINILIDADE. 1.5 - TEMPERAMENTO.	Bem acentuada, de acordo com o sexo. Ativo e dócil.		Caracteres inversos. Nervoso ou bravo.
2.0 - CABEÇA 2.1 - APARÊNCIA GERAL	De largura e comprimento médios, e, vista de frente, em forma de atalufe.		Desproporcional e assimétrica. Prognatismo ou inchantismo.
2.2 - PERFIL 2.3 - FRONTE	Sub-convexo. Seca e descarnada, largura média, podendo ser mais estreita, nas fêmeas. Apresenta, na linha média do crânio, no sentido longitudinal, uma depressão alongada, (goteira), que pode ser menos profunda.	Retilíneo nas fêmeas. Pequena crista óssea (nimbure).	Côncavo. Retilíneo nos machos. Larga junto à base dos chifres. Crista óssea (nimbure) exagerada.
2.4 - CHANFRO	Reto, curto e largo, nos machos. Mais comprido e estreito, nas fêmeas.		Desvio. Depressão. Convexidade (acarneiro). Excessivamente comprido e estreito.
2.5 - FOCINHO	Preto e largo, com narinas dilatadas e bem afastadas.	Parcialmente marmorizado. Lambida.	Grande predominância de coloração clara. Lábio leporino.
2.6 - OLHOS	Pretos. Elípticos. Órbitas ligeiramente salientes. Protegidos nos touros, por rugas da pele na pálpebra superior. Cílios pretos. Olhar vivo.	"Gateados". Cílios mesclados.	Exoftálmicos (saltados). Cílios brancos ou avermelhados.
2.7 - ORELHAS	Curtas, com simetria entre os bordos superior e inferior, terminado em ponta de lança, com as faces internas do pavilhão voltadas para a frente. Movimentação viva.	Médias. Bordos inferior e superior, assimétricos.	Excessivamente pesadas. Faces internas voltadas para a cara. Pontas arredondadas ou voltadas para trás.

## 2.8 - CHIFRES

Curtos, firmes, de cor escura, de forma cônica, mais grossas na base; achatadas e de seção oval; de superfície rugosa e estrias longitudinais. Nascem para cima, acompanhando o perfil, bem implantados da linha da marrafa, assemelhando-se a dois paus fincados, simetricamente, no crâneo. Com o crescimento, podem dirigir-se para fora, para trás e para cima, ou curvando-se, às vezes, para trás e para baixo ou para os lados e para baixo.

Na Variedade Mocha: ausência completa de chifres.

Móveis. Rajados de branco. Assimétricos. Com pontas ligeiramente curvadas para a frente, desde que sejam curtos, de seção oval, cônicos e achatados.

Nas fêmeas, podem se apresentar em forma de lira estreita e alongada, não convergentes nas pontas.

Na Variedade Mocha: redemoinho de pelos e "calo".

Redondos, lisos e ponteados. Em forma de lira ou excessivamente longos nos machos.

Na variedade mocha: presença de chifres, batoque ou qualquer sinal de cirurgia.

## 3.0 - PESCOÇO E CORPO

### 3.1 - PESCOÇO

Médio. Linha superior ligeiramente oblíqua. Bem musculoso e com implantação harmoniosa ao tronco. Mais delicado nas fêmeas.

Excessivamente curto e grosso. Excessivamente longo e fino.

### 3.2 - BARBELA

Desenvolvimento médio.

Reduzida.

### 3.3 - PEITO

Bem largo, com boa cobertura muscular.

Estreito.

## 3.4 - CUPIM OU GIBA

Bem implantado sobre a cernelha, desenvolvido, em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Mais reduzido e menos caracterizado, quanto à forma e apoio, nas fêmeas.

Pouco desenvolvido. Adiantado. Redondo, nos machos. Excessivamente inclinado, tombado e/ou qualquer sinal de plástica corretiva.

## 3.5 - LINHA DORSO - LOMBAR

Larga, reta e tendendo para a horizontal, harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.

Levemente inclinada.

Presença de lordose, cifose ou escoliose.

## 3.6 - ANCAS E GARUPA

Ancas bem afastadas e no mesmo nível, moderadamente salientes. Garupa comprida, larga, tendendo pa-

Ancas pouco afastada. Demasiadamente salientes. Garupa curta, estreita, caída e pobre de músculos.

	ra a horizontal; no mesmo nível e unida ao lombo, sem saliências ou depressões, e bem revestidas de músculos.		
3.7 - SACRO	Não saliente, no mesmo nível das ancas.	Ligeiramente saliente.	Muito saliente.
3.8 - CAUDA E VASSOURA	Cauda com inserção harmoniosa, estendendo-se até a altura dos jarretes. Vassoura preta.	Cauda com inserção pouco saliente. Vassoura mesclada, com predominância de pelos pretos; capa branca reduzida.	Exageradamente comprida e grossa ou com inserção defeituosa. Vassoura branca ou mesclada, com predominância de pelos brancos. Vassoura avermelhada.
3.9 - TÓRAX. COSTELAS. FLANCOS E VENTRE	Tórax largo e profundo. Costelas compridas e bem arqueadas, afastadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos, sem depressão atrás das espáduas.	-----	Tórax deprimido (acoletado).
3.10 - UMBIGO	Reduzido, proporcional ao desenvolvimento do animal.	Médio.	Longo. Qualquer sinal de plástica corretiva.
4.0 - MEMBROS		-----	-----
4.1 - MEMBROS ANTERIORES	De comprimento médio, bem musculosos, colocados em retângulo, afastados e bem aprumados, com ossatura forte. Espáduas compridas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.	-----	Excessivamente longos ou curtos, em desproporção ao corpo. Aprumos defeituosos.
4.2 - MEMBROS POSTERIORES	De comprimento médio, coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular descendo até os jarretes, com culotes bem pronunciados. Pernas bem aprumadas e afastadas. Pretos, médios, lisos, bem conformados e resistentes.	-----	Excessivamente longos ou curtos, em desproporção ao corpo. Excessivamente retos ou curvos e outros defeitos de aprumos. Coxas e nádegas com deficiente formação muscular. Brancos ou rajados.
4.3 - CASCOS		-----	-----
5.0 - ÓRGÃOS GENITAIS		-----	-----
5.1 - BOLSA ESCROTAL E TESTÍCULOS	Bolsa escrotal constituída por pele fina, flexível e bem pigmentada, contendo dois testículos de desenvolvimento normal.	-----	Criptorquidismo. Monorquidismo. Hipoplasia. Hiperplasia.
5.2 - BAINHA	Reduzida, proporcional ao desenvolvimento do animal.	Média.	Excessiva. Qualquer sinal de plástica corretiva.

### 5.3 - PREPÚCIO

### 5.4 - ÚBERE E TETAS

### 5.5 - VULVA

Relaxado.  
Úbere penduloso. Tetas grandes e grossas.

Pequeno prolápio.  
Tetas médias.

Atrofiada.

## 6.0 - PELAGEM

### 6.1 - COR

Nas fêmeas, tonalidade avermelhada na linha dorso-lombar e marrafa. Uma ou outra mancha não muito definida e nem muito carregada na sua cor, diferente das pelagens ideais.

Branca e cinza, podendo ter diferentes nuances, tais como: prateada e nuvem, com ou sem manchas escuras ou pretas em volta das órbitas, e nos joelhos, boletos e quartelas. Os machos poderão ter tonalidade cinza escura na cabeça, pescoço e cupim.

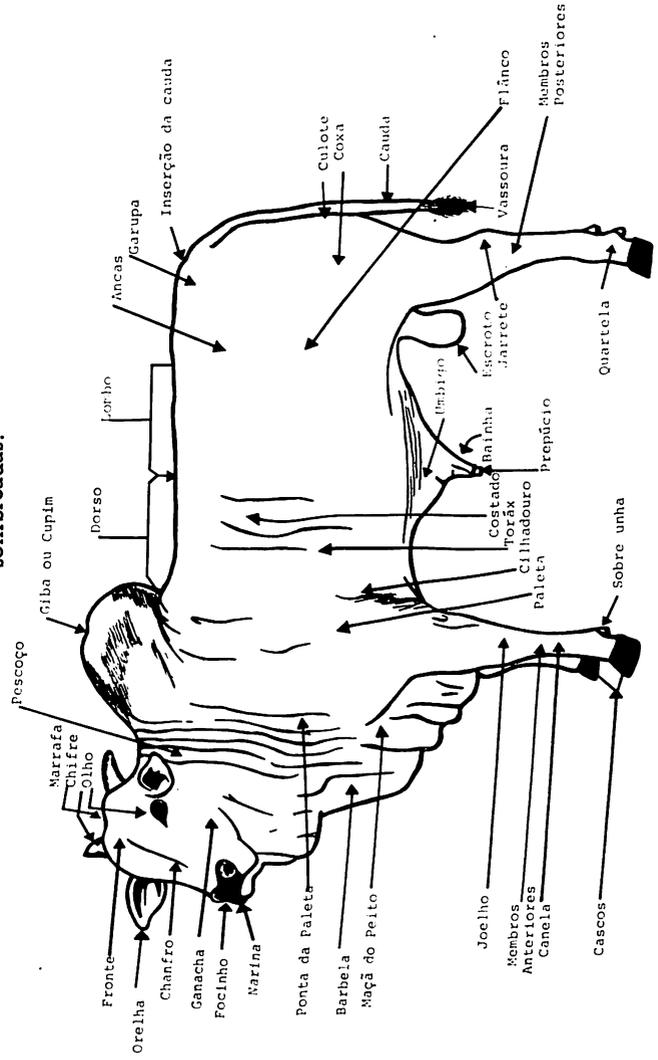
Finos, curtos e sedosos.

### 6.2 - PELOS

### 6.3 - PELE

Despigmentação nas partes não sombreadas. Transbordamento da pele rósea pouco além das partes sombreadas.

Ligeira despigmentação nas partes sombreadas. Transbordamento da pele rósea pouco além das partes sombreadas.



# Brumado Bate Todos os Recordes

DEMONSTRATIVO GERAL DO IX LEILÃO BRUMADO

**146 animais vendidos .....**

**Cr\$ 1.665.500.000,00**

**Media Geral .....**

**Cr\$ 11.407.534,24**

Agro Pecuária Boa Vista	Cr\$ 207.800.000,00
27 animais vendidos .....	Cr\$ 7.696.296,30
Média .....	

Rubens Andrade Carvalho	Cr\$ 1.088.500.000,00
81 animais vendidos .....	Cr\$ 13.438.271,60
Média .....	

Orestes Prata Tibery Júnior	Cr\$ 369.200.000,00
38 animais vendidos .....	



## RESULTADO DO CAMPEONATO DA 7.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE TRÊS LAGOAS – MS

GRANDE CAMPEÃO ..... Salur  
Prop.: Claudio Fernando Garcia  
de Souza  
RESERVADO GRANDE CAM-  
PEÃO ..... Âmago  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
CAMPEÃO SÊNIOR ..... Salur  
Prop.: Claudio Fernando Garcia  
de Souza  
RESERVADO CAMPEÃO SÊ-  
NIOR ..... Polavaran  
Prop.: Miguel Jorge Tabox  
CAMPEÃO TOURO JOVEM. . .  
..... Levante  
Prop.: Cia. Agropecuaria Rio  
Pardo  
RESERVADO CAMPEÃO  
TOURO JOVEM. . . . . Mugibur  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
CAMPEÃO JUNIOR ..... Âmago  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
RESERVADO CAMPEÃO JU-  
NIOR ..... Lancaster  
Prop.: Werner F. Jost  
CAMPEÃO BEZERRO ..... Zumbí  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
RESERVADO CAMPEÃO BE-  
ZERRO ..... Frizli  
Prop.: Eximporã Agropecuaria  
Ltda  
MELHOR NOVILHO PRECO-  
CE ..... Âmago  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
MELHOR POSTERIOR ..... Salur

Prop.: Claudio Fernando Garcia  
de Souza  
MELHOR CARACTERIZA-  
ÇÃO RACIAL. . . . . Salur  
Prop.: Claudio Fernando Garcia  
de Souza

MELHOR PROGÊNIE DE PAI  
1.º Prêmio Âmago  
Uná Pai  
Xamata OT Pakar  
Zuní  
2.º Prêmio Nimbo Pai  
Neru Gin  
Moratória de  
Niquice Garça

MELHOR PONDERAL. . . . .  
..... Jakar  
Prop.: Senio Miguel Nunes

### RESULTADO DO CAMPEONATO NELORE FÊMEAS

GRANDE CAMPEÃ ..... Uná OT  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
RESERVADA GRANDE CAM-  
PEÃ ..... Viga OT  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
CAMPEÃ VACA ADULTA. . . . .  
..... Uná OT  
Prop.: Orestes Prata Tibery Ju-  
nior  
RESERVADA CAMPEÃ VACA  
ADULTA ..... Saida  
Prop.: Claudio Fernando Garcia  
de Souza





**CAMPEÃ VACA JOVEM** . . . . . Viga OT  
 Prop.: Orestes Prata Tibery Junior

**RESERVADA CAMPEÃ** . . . . . Valentia OT  
 Prop.: Miguel Jorge Tabox

**CAMPEÃ NOVILHA** . . . . . Xamata OT  
 Prop.: Orestes Prata Tibery Junior

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA** . . . . . Evanikuti  
 Prop.: Agropecuaria 3 coxilhas

**CAMPEÃ BEZERRA** . . . . . Zuni OT  
 Prop.: Orestes Prata Tibery Junior

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA** . . . . . Niquice

Prop.: Agropecuaria Rio Pardo

**PROGÊNIE DE MÃE**  
 1.º Prêmio: Marnayda B. Olinda (SALUR - POI e RUIA - POI)  
 Prop.: Claudio Fernando Garcia de Souza

2.º Prêmio: Tarantela  
 Prop.: Miguel Jorge Tabox

**MELHOR CARACTERIZAÇÃO RACIAL** . . . Hourita VR  
 Prop.: Orestes Prata Tibery Junior

**MELHOR POSTERIOR** . . . . . Sota OT  
 Prop.: Orestes Prata Tibery Junior

Os Trabalhos da Secretaria da VII Exposição Agropecuaria de Três Lagoas estiveram à cargo de Alberto Narciso da Silva.

**FAZENDA**  
**AURI**  
**VERDE**  
 São Luiz de Montes Belos - GO  
**JAIRO DA CUNHA BASTOS**  
 Av. Goiás, 771 - Fones: (062)  
 225.3581 - 223.0223 e 223.1561 -  
 Goiânia - GO



JANAÍNA POI em coleta de embriões.



Lote de bezerrros POI.



JANAÍNA, JANINA e JAMI, fêmeas POI em regime de coleta de embriões.



Plantel de nelore pintado (preto-e-branco).  
**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE POI, NELORE PRETO-E-BRANCO, MANGALARGA E ANDALUZ.**



---

# **IV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASÍLIA**

## **1-) CLASSIFICAÇÃO GERAL DE TODAS AS RAÇA POR NÚMERO DE PONTOS**

- Melhor Expositor: Alberto Pereira Nunes Filho – Fazenda São José – Trindade - GO  
801 Pontos  
2.º Lugar – Garavelo Agropecuária S/A – Estância Rosinha – Lins - SP – 764 Pontos  
3.º Lugar – Antônio de Sommer Champalimaud – Fazenda Flôr de Liz  
Paracatú - MG – 713 Pontos

## **2-) CLASSIFICAÇÃO POR CONTAGEM DE PONTOS PARA GADO DE CORTE**

- 1.º Lugar – Alberto Pereira Nunes Filho – Fazenda São José – Trindade - GO  
801 Pontos  
2.º Lugar – Antônio de Sommer Champalimaud – Fazenda Flôr de Liz  
Paracatú - MG – 713 Pontos  
3.º Lugar – João Soares Leite -- Fazenda São Francisco de Assis – Bela Vista - GO  
712 Pontos

## **3-) CLASSIFICAÇÃO POR CONTAGEM DE PONTOS PARA O GADO LEITEIRO**

- 1.º Lugar – Garavelo Agropecuária S/A – Estância Rosinha – Lins - SP  
764,75 Pontos  
2.º Lugar – Aécio de Borba Vasconcelos – Fazenda Vitória – Planaltina - GO  
681 Pontos  
3.º Lugar – Edgardo Ronald de Almeida Cardoso – Fazenda São Joaquim  
Alexânia - GO – 526 Pontos



O pecuarista Alberto Pereira Nunes Filho, quando recebia das mãos do Governador do Distrito Federal, o troféu de melhor expositor da IV Exposição Agropecuária de Brasília.

**RELATÓRIO DE JULGAMENTO DA RAÇA GIR – REALIZADO NA IV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASÍLIA NO DIA 04 de junho de 1.984**

**CAMPEONATO DA RAÇA GIR MACHOS**

**GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR**

IMPERADOR DA SÃO JOSÉ: 43 meses - 866 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz. São José Trindade - GO

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR**

LAMARE: 39 meses - 721 Kg.  
Prop.: Ovidio Correia de Mesquita  
Estância Nossa Senhora Aparecida - Goiânia - GO

**CAMPEÃO JÚNIOR**

MAESTRO DA SÃO JOSÉ: 16 meses - 394 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz. São José - Trindade - GO

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR**

MARAJÓ DA SÃO JOSÉ: 14 meses - 306 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz. São José - Trindade - GO

**CAMPEÃO BEZERRO**

NOTÁVEL FAN: 9 meses - 232 Kg.

Prop.: Fábio André - Estância Royal  
Hidrolândia - GO

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO**

ATENEU JIC: 10 meses - 185 Kg.

Prop.: José Irineu Cabral - Faz.: Buriti Vermelho  
Brasília - DF

**FÊMEAS**

**GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA**

ILHA BELA FAN: 60 meses - 659 Kg.

Prop.: Fábio André - Estância Royal  
Hidrolândia - GO

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ NOVILHA**

MAGIA DA SÃO JOSÉ: 14 meses - 303 Kg.

Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz.: São José - Trindade - GO

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA**

HELIAR I DA SÃO JOSÉ: 40 meses - 604 Kg.

Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz.: São José - Trindade - GO

**CAMPEÃ VACA JOVEM**

JARIBA DA SÃO JOSÉ: 33 meses - 515 Kg.

Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz.: São José - Trindade - GO

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM**

JHUTA DA SÃO JOSÉ: 29 meses - 521 Kg.

Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz.: São José-Trindade - GO

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA**

MONDA: 22 meses - 423 Kg.

Prop.: Ovidio Correia de Mesquita  
Estância Nossa Senhora Aparecida - Goiânia - GO

**CAMPEÃ BEZERRA**

MIMOSA DA SÃO JOSÉ: 8 meses - 252 Kg.

Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz.: São José - Trindade - GO

**MELHOR PROGÊNIE DE PAI**

Filhos do animal: Hubário - Imperador da São José - Héliar I da São José - Jariba da S. José - Luminária da São José - Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz. São José - Trindade - GO

**RES. MELHOR PROGÊNIE DE PAI**

Filhos do animal: SORBONE JZ - A - 8899  
GANDHARA FAN - Junagadh FAN - Lenda - FAN - Notável - FAN - Prop.: Fábio André  
Estância Royal - Hidrolândia - GO

**MELHOR PROGÊNIE DE MÃE**

Filhos do animal: Floreana - Maestro da São José  
Jhuta da São José - Prop.: Alberto Pereira Nunes  
Filho - Faz.: São José - Trindade - GO

**RES. MELHOR PROGÊNIE DE MÃE**

Filhos do animal: Saguarema - H-04 - Gandhara  
FAN - Junagadh - FAN - Prop.: Fábio André  
Estância Royal - Hidrolândia - GO

**GUPTAS DA NOVA ÍNDIA**  
Hava Marhal da Nova Índia  
e Katagarama  
(Filha de Marajá  
com Kakinada I)

Extraordinário Garrote  
Reserva da Fazenda Nova  
Índia que estará à venda  
no 1.º Leilão  
Já com produção  
comprovada na Fazenda  
Extraordinariamente pesado  
e muito caracterizado.



**VINDHIA DA  
NOVA ÍNDIA**  
Hava Marhal c/ Konkani V

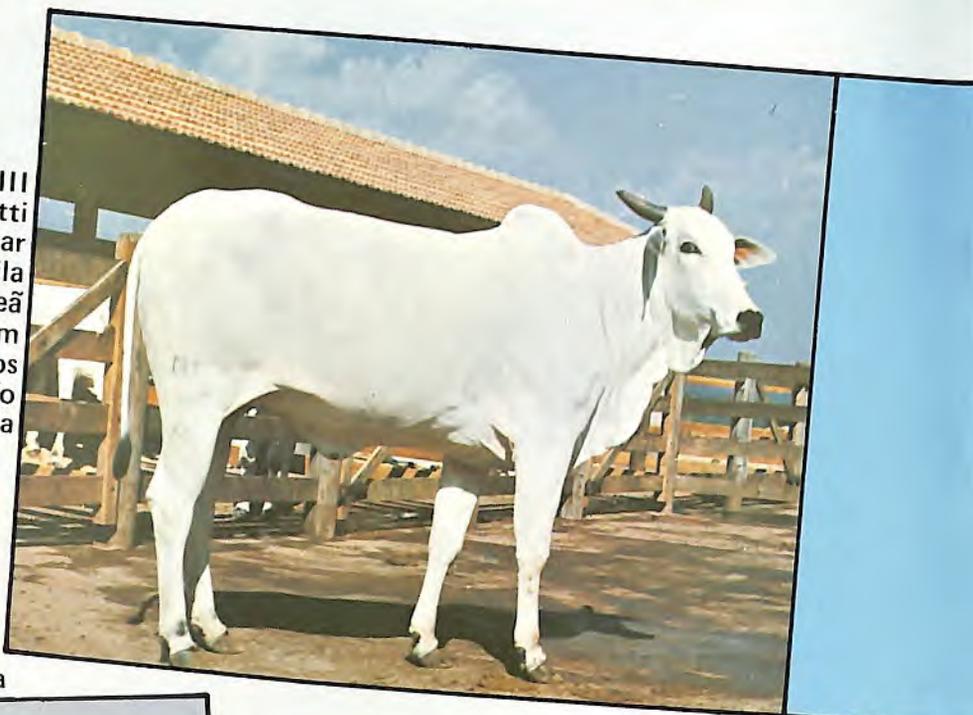
Extraordinário garrote que  
pesou mais de 600 Kilos  
com 23 meses  
Sangue Taj Mahal e Karvadi



**1º Leilão Nova Índia**  
**13/10/84**  
**Campo Grande (MS)**



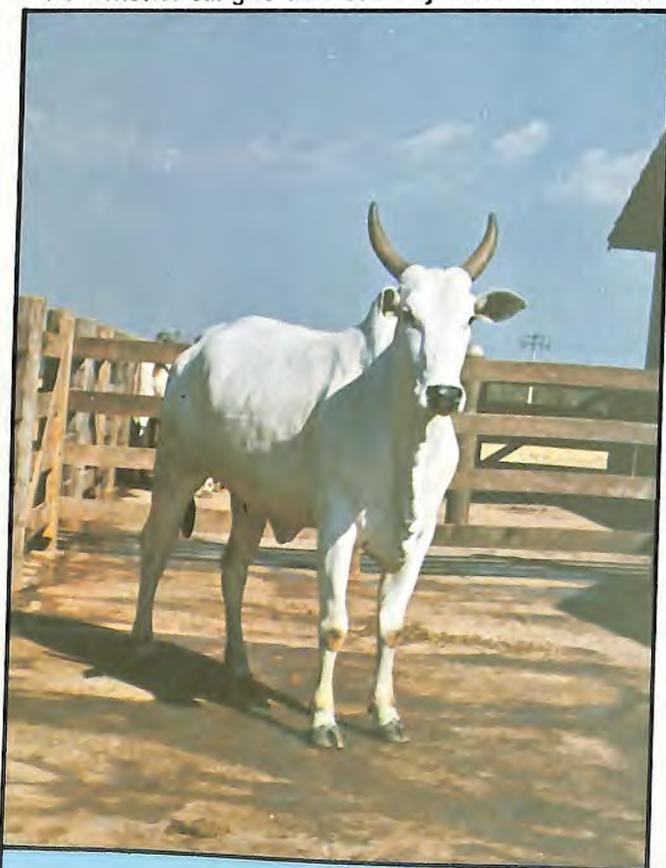
**ANIKUTTI III**  
Filha de Anikutti  
c/ Hikkar  
Sangue de Chuchila  
Imp., Campeã  
das Importadas em  
1.965 em Barretos  
c/ Karvadi Campeão  
da India



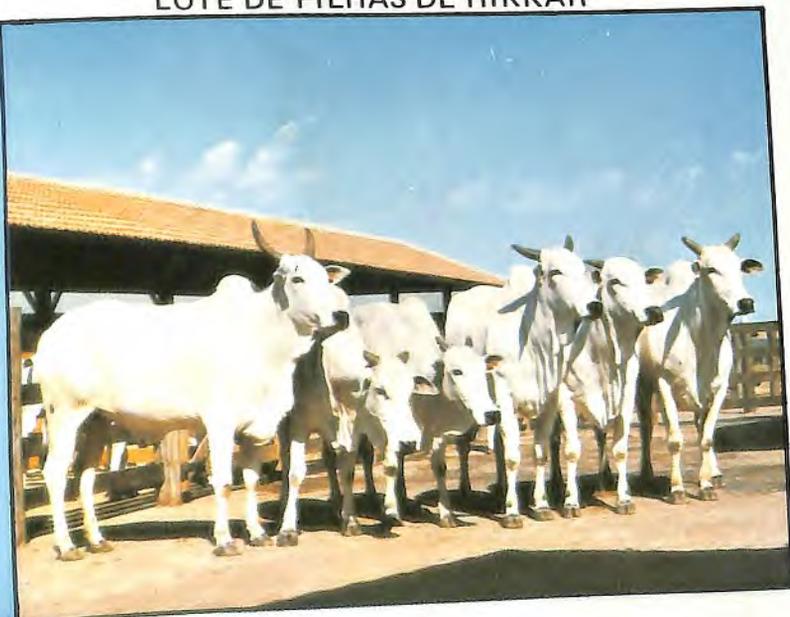
**DUAS FILHAS DE KARVADI (IMP)**  
c/ Taj Mahal (Imp) - Indira V e Kumara



**CHOLA II**  
Filha de Hikkar c/ Chola  
novamente sangue de Cora Taj Mahal e Karvadi

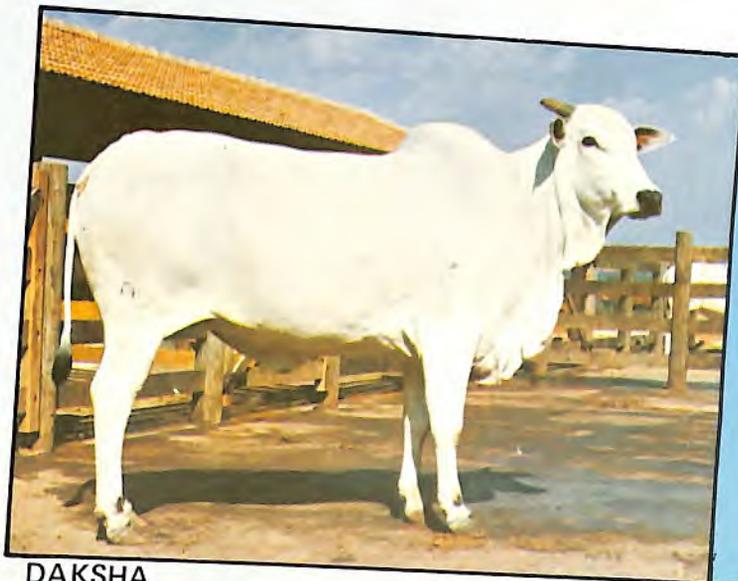


**LOTE DE FILHAS DE HIKKAR**





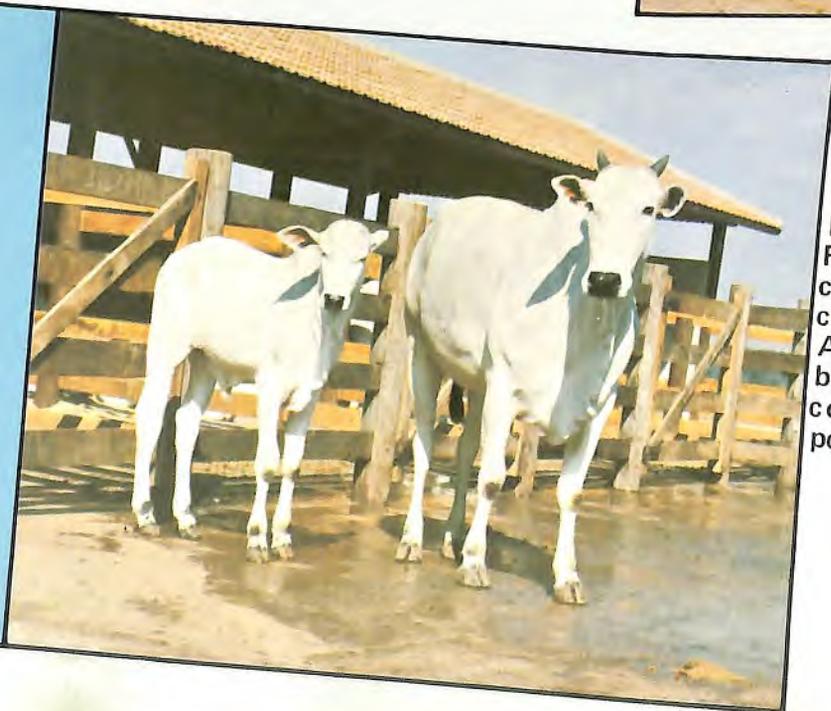
**PONDICHERY III**  
Filha de Pondichery c/ Hikkar  
Sangue Taj e Karvadi



**DAKSHA**  
Filha de Cora VI e Hikkar  
Cora e Karvadi – Nobreza e Fertilidade



**BELLARY I**  
Filha de Kalindri c/ Belary  
c/ cria de Hava Marhal  
Além de estar c/ bezerro ao  
pé está com prenhez positiva.



**INDIRA V**  
Filha de Hikkar  
c/ Indira  
c/ cria de Marajá  
Além de estar c/  
bezerro ao pé está  
com prenhez  
positiva.





**TRIPURA DA NOVA ÍNDIA**  
Hava Marhal da Nova Índia  
e Yavana da N.I  
(Chuchila I c/ Marajá)  
Extraordinariamente Pesado

**CRISNA DÁ N.I.**  
Hava Marhal da Nova Índia  
Badakchan da N.I. (Marajá  
c/ Chintaladevi IV)  
O garrote mais alto da fazenda



**MITHUNA DA NOVA ÍNDIA**  
Hava Marhal c/ Chintaladevi IV  
Garrote muito harmonioso

**JIND DA NOVA ÍNDIA**  
Hava Marhal da Nova Índia  
Bumidevi da Nova Índia  
Lindo garrote c/ extraordinária  
cabeça e orelha



**1º Leilão Nova Índia**  
**13/10/84**  
**Campo Grande (MS)**

# FAZENDA TRÊS LAGOAS

Prop.: CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA

Esc.. Rua João Gonçalves Oliveira, 820

Fones. (067) 521.2200 e 521.2107 - TRÊS LAGOAS - MG



SELEÇÃO 100% PO

Lakree da Zebulândia

Evaru-S.Cec.  
RGD N.º 6683

1404  
Fanna-S.Cec.  
RGD N.º P2790

Karvadi Imp  
RGD N.º 3987  
Sanobar Imp  
RGD N.º B2699  
Chummak 8900  
RGD N.º 7447

Dana 9125  
RGD N.º E4844

Karvadi Imp  
RGD N.º 3987  
Lagri Imp  
RGD N.º B388  
Rastã Imp  
RGD N.º 3984  
Magal Imp  
RGD N.º B6692

Marna da B. Olinda

Chummak 8900  
RGD N.º 7447

1784  
Ghanã-S.Cec.  
RGD N.º U5395

Karvadi Imp  
RGD N.º 3987  
Lagri Imp  
RGD N.º B388  
Evaru-S.Cec.9643  
RGD N.º 6683

Chanã 8711  
RGD N.º F5373

Karvadi Imp  
RGD N.º 3987  
Sanobar Imp  
RGD N.º B2699  
Karvadi Imp  
RGD N.º 3987  
Kumari Imp  
RGD N.º B2692

CRIOULO DA FAZENDA – 1.010 KILOS AOS 46 MESES

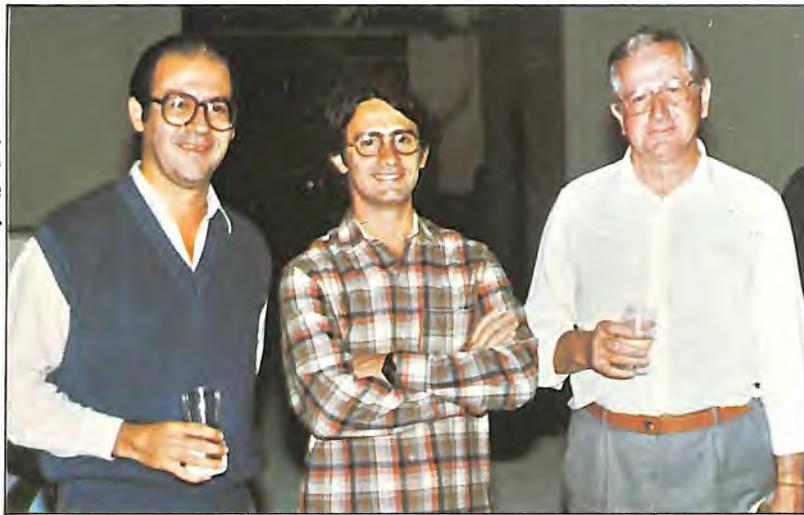


Campeão Sênior • Grande Campeão da Raça • Melhor Caracterização •  
Melhor Posterior e Melhor Progênie de Mãe na 7.ª Exposição de  
Animais de Três Lagoas - MS.

Estaremos participando do  
1.º Leilão Nova Índia em  
Campo Grande - MS 13/10/84 - 14 hs.

## Total Geral Vendido .....

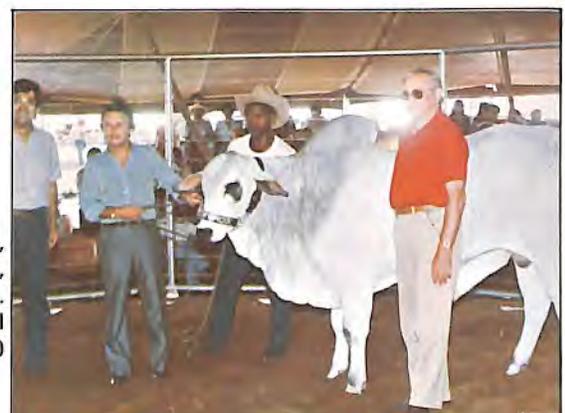
Paulo Brito,  
Hélio Paulo  
Ferraz e  
Geraldo Bordoni.



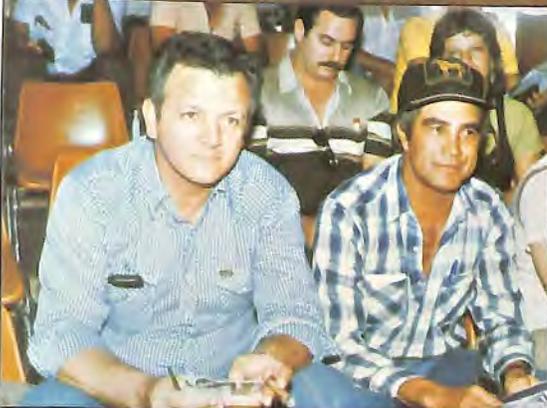
98 animais vendidos à mé  
Recorde Nacio  
raças (machos). . . . .  
Vendedor: Gerald  
Comprador: M  
Recorde Nacio  
raças (machos). . . . .  
Vendedor: Ovid  
Agropast  
Comprador: A  
Recorde Naciona  
Variedade Mocha. . . . .  
Comprador: P  
Vendedor: Oví  
Agropast



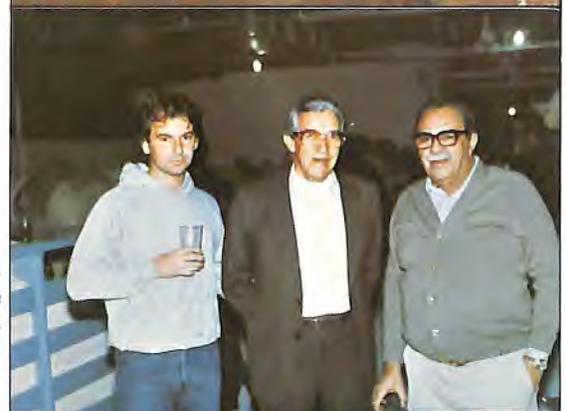
Ovidio Carlos Brito,  
Esmeralda Brito,  
Amadeu Masre.  
Recorde Nacional  
Cr\$ 81.000.000,00



Geraldo Bordon,  
Marcelo Malzoni,  
Ovidio Carlos Brito.  
Recorde Nacional  
Cr\$ 81.000.000,00



Juan Carlos  
Wasmosy e Geraldo  
Ribeiro.



Júlio Bordon,  
Jacinto Honorio e  
Afranio de Oliveira.



Francisco José de  
Carvalho Neto e  
Fernando Coutinho.



Júlio Bordon,  
Samir Jubran e  
Geraldo Bordon.

# ÃO 3 B

## ..... Cr\$ 1.246.700.000,00

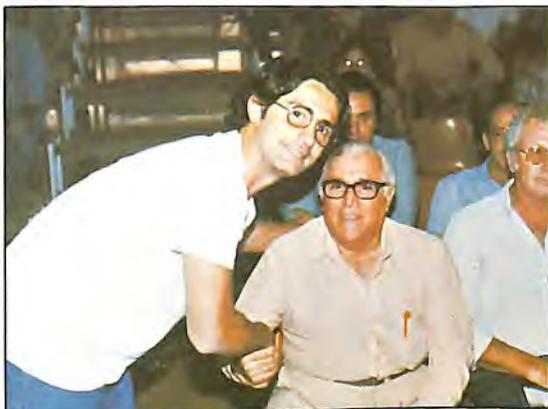
dia de Cr\$ 12.721.428,58  
 nal de todas as  
 ..... Cr\$ 81.000.000,00  
 o Moacyr Bordon  
 arcelo Malzoni  
 nal de todas as  
 ..... Cr\$ 81.000.000,00  
 io Miranda Brito  
 oril Ltda.  
 madeu Masri  
 l de fêmeas nelore  
 ..... Cr\$ 32.000.000,00  
 edro Grendene  
 io Miranda Brito  
 oril Ltda.



Renato M. Borges, Camil Jamil e  
 Ovídio Carlos Brito.



MARCI  
 O  
 VENTURINI



Hélio Paulo Ferraz e  
 Helio Moreira Salles.



Pedro Grendene



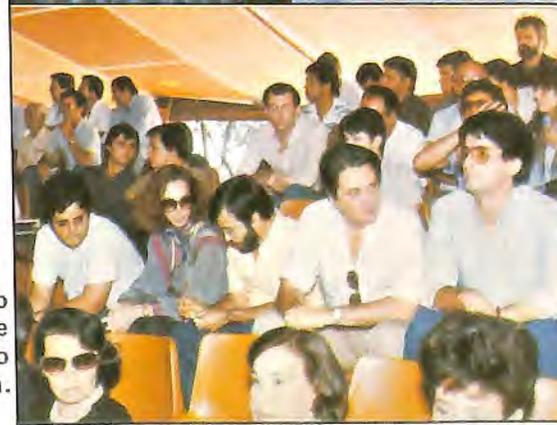
Rubico Carvalho,  
 Torres Homem  
 Rodrigues da Cunha  
 e Geraldo Ribeiro.



Verissimo Costa Jr.  
 e Elina M. Borges.



De pé: Tiago Lopes  
 Cançado.  
 Sentado: Antonio  
 Renato Prata.



Embaixador Paulo  
 de Tarso Flexa de  
 Lima e Pedro Brito  
 e Sra.

**FF NELORE  
DA FAZENDINHA**

NÓDIA DA  
FAZENDINHA

Gim de Garça  
Jardineira

Campeã Bezerra da  
FEAPAM/84 - Rib. Preto



**Qualidade FF é garantia  
do melhor nelore.**

**carpa**  
CIA. AGROPECUÁRIA RIO PARDO



LEVANTE DA FAZENDINHA  
Nasc.: 22.03.81 - 900 Kgs.

Gim de Garça  
Cantina — Imperiante

**Fazenda Fazendinha**

Esc. Central: Cx. Postal, 2 - Serrana - SP  
Fone: (016) 687-1211 em Rib. Preto

Diretor Responsável  
Eduardo Biagi (Duda)

# Fatores que afetam a fertilidade de um rebanho

Dr. Eduardo Almeida de Andrade  
CRMV 7 n.º 1296

## A RAÇA

A raça é o fator mais importante na eficiência reprodutiva de um rebanho.

Zootecnicamente, quando se pensa em seleção nunca se almeja muitas características ao mesmo tempo, pois seria difícil e demandaria muito tempo. No Brasil, desde as primeiras importações de BOS INDICUS, observou-se que estes animais se comportavam muito bem nas nossas condições ambientais, principalmente em termos de regiões centro e norte do país, ao contrário do BOS TAURUS.

Assim sendo desde o início houve grande interesse pelos criadores na aquisição, destes animais de maior resistência e adaptação aos trópicos. O fenótipo tornou-se então de muito valor, não o fenótipo representativo do aspecto produtividade ou rendimento econômico, mas sim o da caracterização racial, isto porque, quanto melhor caracterizado racialmente, maior valor alcançava o animal na venda. Bem sabemos que fenótipos semelhantes entre indivíduos de uma raça, depende da maior semelhança genotípica nos indivíduos para estas características. Assim sendo, para se conseguir grande semelhanças fenotípicas entre os indivíduos de certas raças, num curto espaço de tempo, houve por parte dos selecionadores, um emprego excessivo e incontrolado da consanguinidade. Procedendo-se então, seleção baseada num número reduzido de indivíduos que foram usados intensamente, durante muito

tempo. Em decorrência, grande influência de genes recessivos foi se verificando nos descendentes e grande semelhança surgindo em algumas linhagens. Nesta seleção, buscando-se somente caracterização racial e usando-se acasalamentos muito estreitos foi havendo uma seleção inconsciente, visando apenas caracterização racial, sem levar em conta o aspecto fertilidade em algumas. Este fato gerou sérios problemas em alguns rebanhos, onde tornou-se difícil haver coincidência entre boa fertilidade e valor zootécnico elevado, num mesmo indivíduo, isto é, quando o animal é bom zootecnicamente é ruim de fertilidade e vice-versa.

Até o momento tem-se falado que as raças europeias são mais férteis que as zebuínas. Na verdade quando observamos o comportamento de rebanhos indianos e europeus notamos sempre que o último parece reproduzir mais.

As raças europeias vêm sendo selecionadas há um século sofrendo inclusive seleção de fertilidade enquanto que somente na última década iniciaram estudos sobre a fertilidade do zebu. Acreditamos que o zebu possa vir a ser tão eficiente no aspecto reprodutivo quanto o gado europeu porém isto demanda sobretudo seleção.

## NUTRIÇÃO

A alimentação quantitativa e qualitativa exerce efeitos dramáticos na reprodução. Quando a alimentação torna-se precária a redução ou a parada da reprodução é um meca-

nismo de auto defesa da matriz geradora, para assegurar sua sobrevivência.

Uma alimentação de má qualidade ou uma queda na alimentação pode resultar no seguinte:

- a) cessação do estro,
- b) ovulação falha,
- c) atrofia testicular,
- d) ausência de motilidade dos espermatozoides,
- e) perda ou redução do libido,
- f) cios irregulares,
- g) falta de prenhez.

Muito se fala que alimentação em altos níveis resultando em engorda, freqüentemente resulta também em esterilidade, mas isto não tem nada de conclusivo se a adiposidade é causa da esterilidade ou se a esterilidade é a causa da adiposidade. É possível que a adiposidade e a esterilidade sejam efeitos de uma mesma causa.

## INFECÇÕES UTERINAS

Apesar de não serem de incidência muito elevada, não podem deixar de ser consideradas porque contribuem com uma parcela de culpa para a má eficiência reprodutiva de nosso rebanho.

As principais infecções uterinas são as metrites e endometrites inespecíficas, além das causadas por brucelose (vibriose e tricomonose).

## MANEJO

Um bom programa de manejo reprodutivo é composto de uma série de variações: alimentação, lotação das pastagens, doenças, proporção touro/vacas, qualidade do semen, qualidade do inseminador, assistência veterinária, época do serviço, etc. Isto deve ser feito em conjunto e não isoladamente como na maioria das vezes.

O manejo é de grande importância na eficiência reprodutiva e podemos dizer que não é levado muito a sério pela maioria dos criadores. Temos que conscientizar de que a pecuária tem que ser feita em termos de indústria e para isto precisa-se muito trabalho e organização.

## BIBLIOGRAFIA:

RIBEIRO DO VALE, V. - 1974 - Aspectos genéticos da subfertilidade e infertilidade dos touros.

MOREIRA A. H. - 1974 - Nutrição e reprodução.

FONSECA, O. V. - 1974 - Requisitos Básicos para Implantação da Inseminação Artificial.

# **XXXV Exposição Estadual VII Exposição Nacional**

30/09 a 07/10/84

**PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE SALVADOR**

SALVADOR – BAHIA

PROMOÇÃO: ABCN – ABCC – ACCOBA e ABCGH  
PATROCÍNIO: GOVERNO JOÃO DURVAL CARNEIRO  
SEC. DA AGRICULTURA – FERNANDO CINCURA  
SEPE – SERVIÇOS DE PARQUES E EVENTOS – DR. SIMEÃO MACHADO

## **1º Exposição de animais de pequeno e médio porte (Nordestina)**

14 a 16 de Dezembro de 1984

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE SALVADOR – BAHIA

PROMOÇÃO: ACCOBA  
PATROCÍNIO: Governo – João Durval Carneiro  
Sec. Agricultura – Fernando Cincura  
SEPE – Serviços de Parques e Eventos: Dr. Simeão Machado

## **XIV EXPOINEL Exposição Internacional de Nelore**

24 a 31 de Março de 1985

SALVADOR – BAHIA

Promoção: A.C.N.B e A.B.C.N  
Patrocínio: Governo João Durval Carneiro  
Sec. Agricultura – Fernando Cincura  
SEPE – Serviços de Parques e Eventos – Dr. Simeão Machado

# "O QI DO GIR"

ASSOGIR



"A DOCILIDADE DO GIR"

ASSOGIR

Os bovinos GIR provêm da raça Indiana de Nagor, da qual constituem uma variedade muito melhorada.

O Gir é uma das raças Indianas que tanto tem contribuído para o desenvolvimento da Pecuária Brasileira.

Tendo em vista que também o Gir não pode parar, o girista está em ofensiva.

Os giristas estão difundindo com empenho o decálogo das virtudes do Gir, e que são:

- 1.º) Uma raça mista, de leite e carne;
- 2.º) Mansidão e sobriedade;
- 3.º) Mais docilidade no sistema de inseminação artificial (portanto mais suscetível de melhoramentos genéticos rápidos);
- 4.º) Longevidade (portanto dando mais cria e mais leite);
- 5.º) Mais comerciável (procura maior que a oferta, sempre);
- 6.º) Capacidade de sobrevivência (nos cercados do Noroeste de Minas. De todo zebu posto lá o que sobrou de verdade foi o Gir);
- 7.º) Raça mais atraente, (a aparência também vale);
- 8.º) Tradição sólida;
- 9.º) Seleção apurada;
- 10.º) Rebanho dominante.

Afirmam os cientistas que quan-

to a domesticação importa mais a carga genética que o trabalho do homem. O Gir não é somente o mais manso. Atinge a lealdade completa para com o seu tratador - o que é algo mais.

Por que a raça Gir monopoliza 77% de toda a exportação?

Isto é um fato que dá que pensar. Na certeza que a preferência pela raça Gir origina-se de um conceito solidamente firmado.

O Gir é em verdade a raça zebuina de maior produção leiteira.

Apresenta ainda linhagens magníficas para corte, com animais de grande precocidade e peso. Alguns supõem o Gir deficiente nesta parte. É um engano nascido justamente da sua qualidade leiteira.

Uma virtude não exclue outra, como a honestidade por exemplo, não exclue a formosura.

Convenhamos que o Pantanal Matogrossense, terra sem fronteiras, em que a finalidade única da criação é o bezerro, haja raças zebuínas tão boas quanto o Gir.

Para propriedades evoluídas contudo, não há raça melhor, pois apresenta duas utilidades num só vasilhame.

Dá uma cria sadia que enche os olhos e dá um líquido claro, branco, luminoso, que enche o balde.

## "QUOTA INTEGRADA"

Portanto

# "Você tem que vir para o GIR"

## GUZERÁ JA



**TAINHA JA**

Campeã Estadual na Prova de Produção de Leite das Raças Zebuínas 1979. Cordeiro - RJ



## ESCOTEIRO JA

42 meses - 835 kg. Campeão Touro Jovem Estadual em 1978  
CORDEIRO - RJ

## Guzerá Leiteiro Marca JA

Seleção de João de Abreu Júnior para mais carne e mais leite desde 1895 em  
CANTAGALO - RJ

## ALLYRIO JORDÃO DE ABREU

FAZENDA CANAÃ

Boa Sorte - Tel. 11  
CANTAGALO - RJ  
Em NOVA FRIBURGO - RJ  
Tel. (0245) 22-2889



## CAMPEÕES DA XXXIX EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

### RAÇA GIR

#### MACHOS

##### GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR

- MAGNO R-VAJ – 61 Meses – 1.027 Kg.  
Prop.: Vicente Araújo de Souza Jr.

##### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR

- IMPERADOR DA S. JOSÉ – 42 Meses – 875 Kg. Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Faz. S. José – Mun. TRINDADE - GO

##### CAMPEÃO TOURO JOVEM

- NOBEL – 30 Meses – 562 Kg.  
Prop.: José de Deus - Faz. Estância Itamarati  
Mun. ANÁPOLIS - GO

##### RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM

- IATAGÃ R-7 – 33 Meses – 790 Kg.  
Prop.: Arnaldo Machado Borges

##### Faz. Boa Vista – Mun. UBERABA - MG

##### CAMPEÃO JUNIOR – MELHOR NOVILHO PRECOSE

- PARACATU R-VAJ – 24 Meses - 475 Kg.  
Prop.: Vicente Araújo de Souza Jr.

##### Faz. Jaciara – Mun. UBERABA - MG

##### RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR

- MAESTRO DA S. JOSÉ – 15 Meses – 380 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho

##### Faz. São José – Mun. TRINDADE - GO

##### CAMPEÃO BEZERRO

- LAGOSTIM – 9 Meses – 251 Kg.  
Prop.: Arnaldo Machado Borges

##### Faz. Boa Vista – Mun. UBERABA - MG

##### RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO

- MARAJÓ DA S. JOSÉ – 13 Meses – 300 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho

##### Faz. São José – Mun. TRINDADE - GO

##### MELHOR PROGÊNIE DE PAI

- FILHOS DO ANIMAL: HUBÁRIO – Reg. A-5996 – Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho  
Estância São José – TRINDADE - GO

### RAÇA GIR

#### FÊMEAS

##### GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA

- NARUANDA – 92 Meses – 737 Kg.  
Prop.: Faz. da Prata S/A

##### Mun. PIRAPORA - MG

##### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA

- FLOREANA – 78 Meses – 624 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho

##### Faz. São José – Mun. TRINDADE - GO

##### CAMPEÃ VACA JOVEM

- DINAMARCA JZ – 35 Meses – 490 Kg.  
Prop.: Viúva José Zacharias Junqueira

##### Faz. São José – Mun. UBERLÂNDIA - MG

##### RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM

- JARIBA DA SÃO JOSÉ – 32 Meses – 520 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho

##### Faz. São José – Mun. TRINDADE - GO

##### CAMPEÃ NOVILHA

- GEOVANA – 15 Meses – 350 Kg.  
Prop.: Osório Diniz – Faz. Castelo

##### Mun. ANICUNS - GO

##### RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA

- ELITE JZ – 17 Meses – 305 Kg.

##### Prop.: Viúva José Zacarias Junqueira

##### Faz. São José – Mun. UBERLÂNDIA - MG

##### CAMPEÃ BEZERRA

- MAGIA DA SÃO JOSÉ – 13 Meses – 300 Kg.  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho

##### Faz. São José – Mun. TRINDADE - GO

##### RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA

- MIMOSA – 08 Meses – 235 Kg.

##### Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho

##### Faz. São José – Mun. TRINDADE - GO

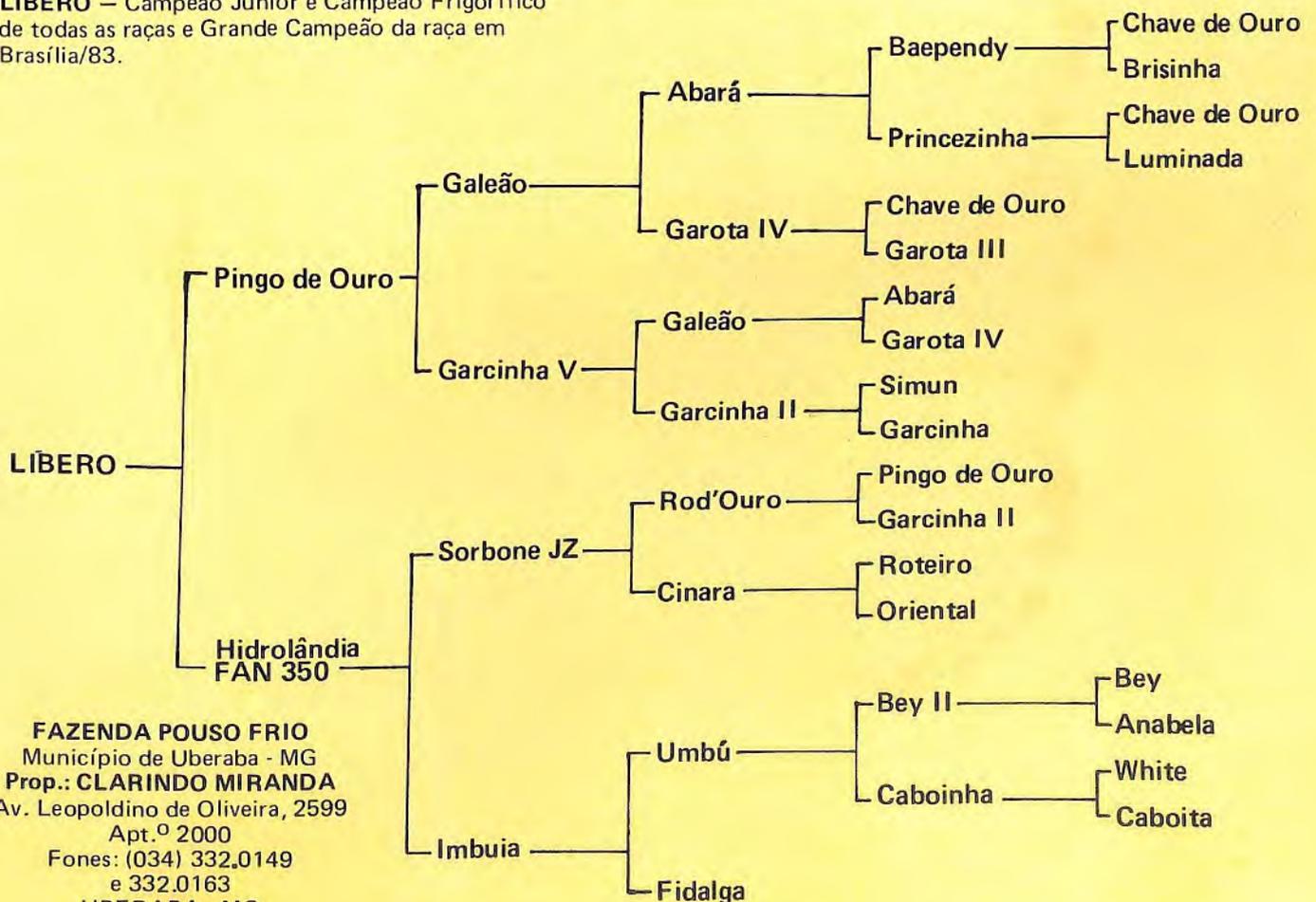
##### MELHOR PROGÊNIE DE MÃE

- FILHOS DO ANIMAL: FLOREANA – Reg. T-4200 – Prop. Alberto Pereira Nunes Filho  
Estância São José – TRINDADE - GO

# LÍBERO - 32 meses - 6 Gerações de Campeões



**LÍBERO** — Campeão Júnior e Campeão Frigorífico de todas as raças e Grande Campeão da raça em Brasília/83.



**FAZENDA POUSO FRIO**  
 Município de Uberaba - MG  
 Prop.: CLARINDO MIRANDA  
 Av. Leopoldino de Oliveira, 2599  
 Apt.º 2000  
 Fones: (034) 332.0149  
 e 332.0163  
 UBERABA - MG

# Animais do Sr. Rubens And participando do 1º LEILÃO

**Fazenda Brumado**

**26 de Novembro**

AV. JAMARIS, 213



Da esquerda para direita (FÊMEAS PO)

JOAIMA DO BRUMADO – RGN n.º 6980  
LABAREDA DO BRUM. – RGN n.º 7050  
JUIARA DO BRUMADO – RGN n.º 7009  
JUDAICA DO BRUMADO – RGN n.º 7016

Data nasc.

10.09.82  
02.01.83  
22.10.82  
31.10.82

(pai: NAGORY POI DB x GAMA DB)  
(pai: CALCUTÁ POI DB x DILIGÊNCIA DB)  
(pai: KURUPATHY – IMP x TUPACIGUARA DB)  
(pai: NAGORY POI DB x GIRONDA DB)

Da esquerda para direita (MACHOS POI)

	Data nasc.
SIPAHMIR POI DB – RGN n.º 1099	16.10.83
(pai: NAGORY POI DB x HIDATSA II DB)	
PASHU POI DO BR – RGN n.º 1089	18.09.83
(pai: GUNUPUR POI DB x GITA IV DB)	
TILARAT POI DB – RGN n.º 1059	17.07.83
(pai: KURUPATHY – IMP x TRIPURA VII DB)	
KISHTMAN POI DB – RGN n.º 1064	06.08.83
(pai: GONTHUR IV DB x KUMARI III DB)	
PANNIKAR POI DB – RGN n.º 1045	11.06.83
(pai: GUNUPUR POI DB x KUMARI V DB)	

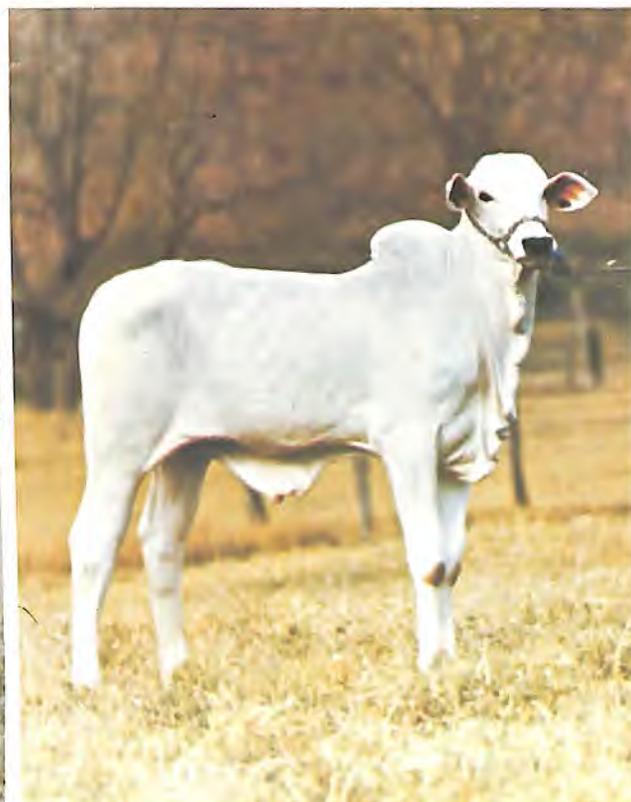


REMATE Rua. Mello Palheta, 301 - Tel.(011) 872-1722 - Cep.05002.

# rade Carvalho que estarão O NELORE 5 ESTRELAS

**bro/84 PALACE**

- SÃO PAULO - SP



Da esquerda para direita (FÊMEAS POI)

EMALLURU POI DO BR – RGD: BM 5816  
(pai: KURUPATHY – IMP x CHANDA I DB)  
TILAYIA IV POI DB – RGD: 968  
(pai: GUNUPUR POI DB x TILAYIA POI DB)

Data nasc.

24.01.82

27.09.82

SIPAHMIR POI DO BRUMADO RGN 1099

Nasc.: 16.10.83

(pai: NAGORY x HIDATSA II)



PANNIKAR POI DO BRUMADO RGN 1045 – Nasc.  
11.06.83 - (pai: GUNUPUR POI DB x KUMARI V)

## **PARTICIPANTES**

**Rubico Carvalho  
Orestes Prata Tibery Jr.  
Agropecuária Boa Vista  
Claudio Sabino Carvalho  
Fahd Jamil e Irmãos**

- São-Paulo - SP

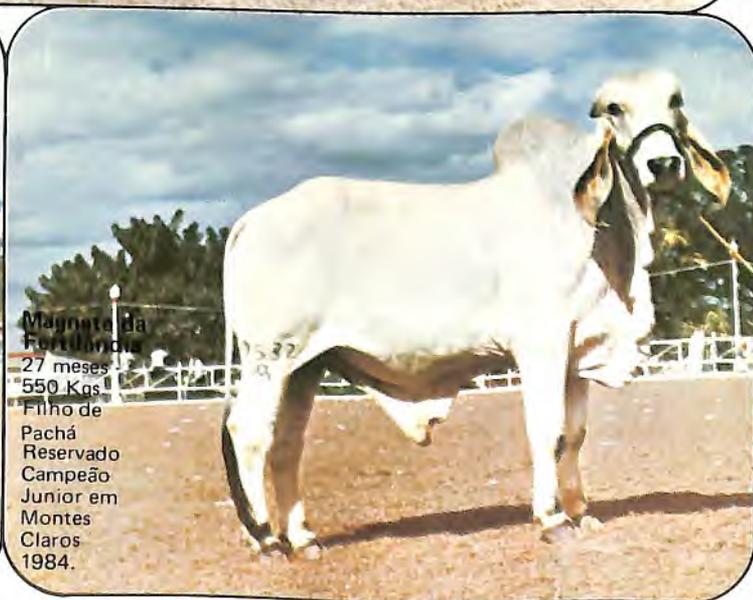
**A FAZENDA FERTILÂNDIA CONQUISTOU**  
**1984, OITO 1<sup>OS</sup> PREMIOS, TRÊS RESERVADOS**  
**BEZERRA, COM ANIMAIS COM**  
**SELEÇÃO ESTA IN**



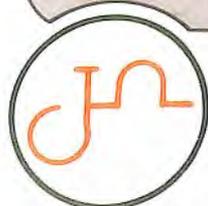
**BRONZE DA STA LUZIA**  
 Reg. 7686 - 63 meses - 903 Kg  
 Reservado Campeão Touro  
 Jovem em Uberaba - 1982  
 Campeão Touro Jovem e  
 Reservado Grande Campeão  
 em Montes Claros 1982.  
 Reservado Campeão Senior em  
 Montes Claros 1984.



**Brilho**  
 da  
**Fertilândia**  
 24 meses -  
 503 Kg.  
 1.º prêmio  
 na categoria  
 Filho de Pachá



**Magneta da**  
**Fertilândia**  
 27 meses -  
 550 Kg.  
 Filho de  
 Pachá  
 Reservado  
 Campeão  
 Junior em  
 Montes  
 Claros  
 1984.

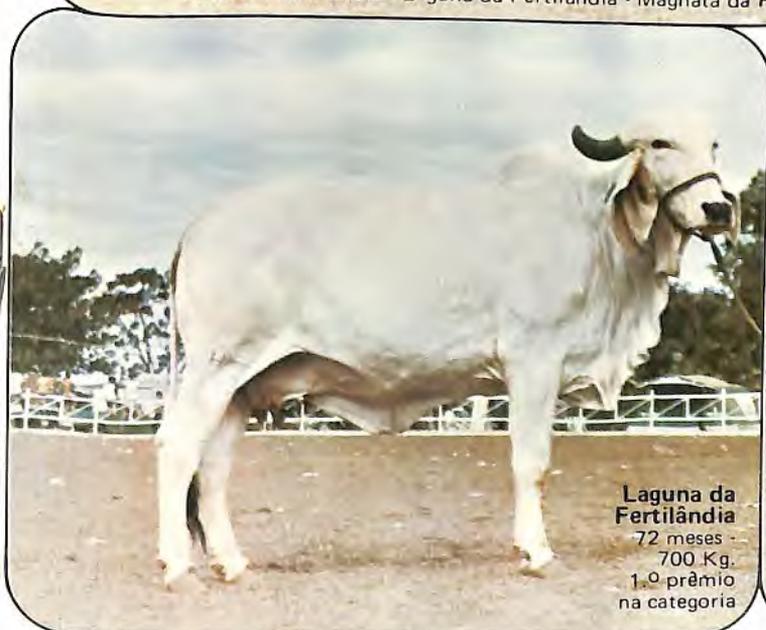


**FAZENDA FERTILÂNDIA**  
**FRANCISCO SÁ-MG**

# TOU NA EXPOSIÇÃO DE MONTES CLAROS - MG VADOS CAMPEÕES E UMA CAMPEÃ RIOULOS DE SEU PLANTEL, CIADA EM 1954



CONJUNTO DE ANIMAIS PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE MONTES CLAROS 1984 E/D.  
Bronze da Sta Luzia - Laguna da Fertilândia - Magnata da Fertilândia - Brizato da Fertilândia - Rincão da Fertilândia



**Laguna da Fertilândia**  
72 meses -  
700 Kg.  
1.º prêmio  
na categoria



**Rincão da Fertilândia**  
8 meses  
320Kg.  
Reservado  
Campeão  
Bezerro em  
Montes  
Claros 1984  
Filho de  
Bronze da  
Sta. Luzia

JACIL RODRIGUES DE SOUZA (SINHÔ)  
Corres: Rua Bocaiuva n.º 706  
Fones: (038) 221-1656 e 221-7165 - Montes Claros - M.G.



4P

GADO P.O.

FAZENDA PETRÓPOLIS-BETHIONE

Pedro Pedrossian



GADO P.O.I.



**83 anos de excepcional trabalho  
com novos cruzamentos genéticos.**



**3.000 vacas P.O. em regime de inseminação artificial**

# VR QUALIDADE QUE NINGUÉM DISCUTE

MAIOR NÚMERO DE PONTOS DA RAÇA NELORE NA EXPOINEL  
UBERLÂNDIA E NA EXPÔ UBERABA/84

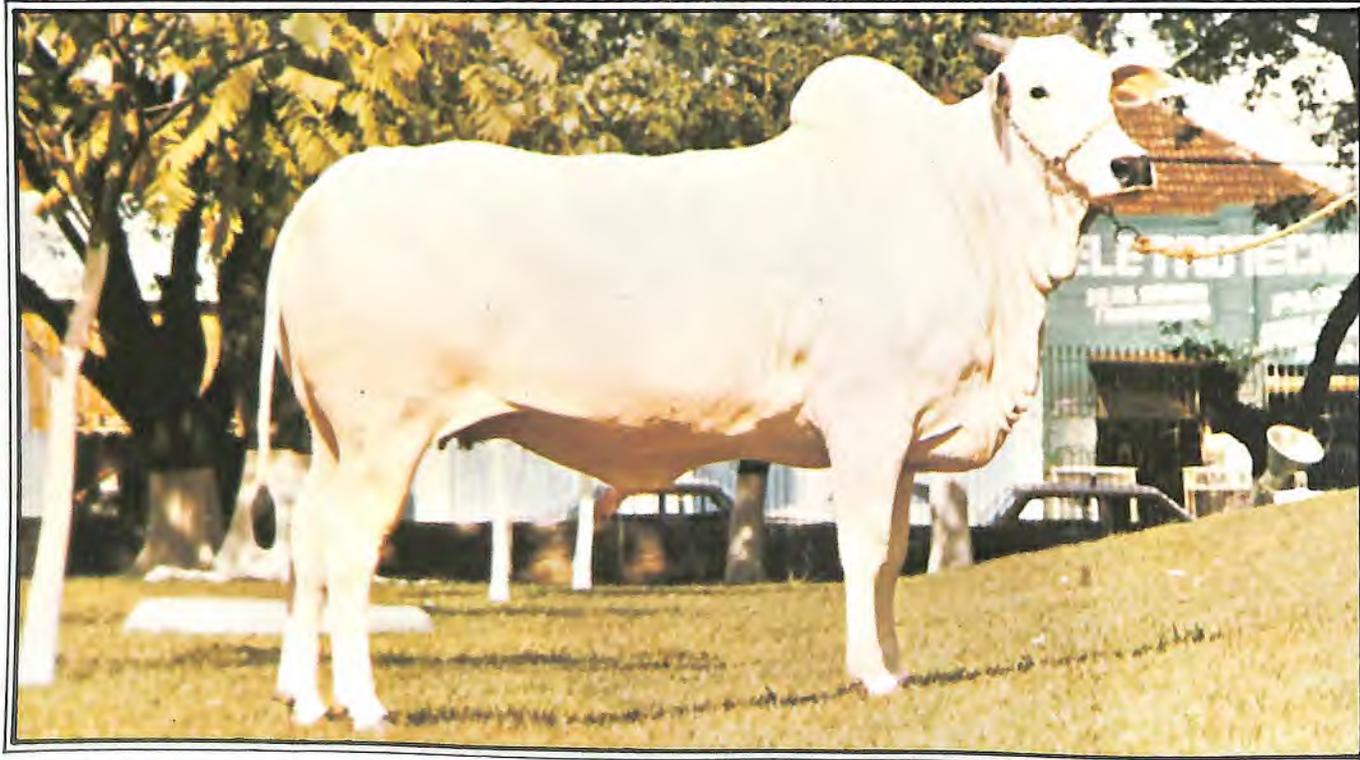
## OKATI VENKATESWARLÚ

Grande Campeão  
Caracterização Racial  
na Expoinel 84.  
Em coleta de Sêmen  
na Central VR.



## SAMILI

Grande Campeã na Expoinel,  
em Londrina e em Uberaba/84



## CHÁCARA ZEBULÂNDIA

ARAÇATUBA - SP

## TORRES HOMEM R. da CUNHA

Fones: (0196) 23-8943 e 23-7713  
ARAÇATUBA - SP



**6 TOUROS IMPORTADOS E  
12 TOUROS P.O.I.**

**Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O  
com tradição desde 1918 e 130 fêmeas  
P.O.I. e importadas**

**FAZENDA  
INDIANA  
LTDA.**

## UFANGI DA INDIANA - POI



RGN-8804-RGD-B-32-1,100 kg. — ALTURA NA GARUPA: 1,73 m. — FERTILIDADE DE 91% COM 55 VACAS A CAMPO — PESO MÉDIO DOS FILHOS NA DESMAMA, 228 kg. — PAI: NITUR DA INDIANA

**GODAR — Último Touro Importado c/Sémen  
À Venda na SEMBRA — Barretos - SP.**

REBANHO FUNDADO EM 1918 — SELEÇÃO DE NELORE

Sucessores de **DURVAL GARCIA DE MENEZES**

*Antiga Estrada Rio São Paulo, km 31 - Campo Grande - Rio de Janeiro*

*Seleção e Vendas: PAULO ERNESTO ALVES DE MENEZES*

*Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 - Tijuca - CEP 20550 - Tels.: 228.7678 e 264.0585  
RIO DE JANEIRO - RJ*

# A Raça Tabapuã

Ivan Luz Ledic  
Pesquisador EMBRAPA/EPAMIG  
(CRTP)

Centro de Pesquisa do Zebu  
Caixa Postal, 351, Uberaba - MG.

A excelente adaptação do zebu e seus mestiços nas faixas tropicais e sub-tropicais brasileiras foi fator preponderante para o desenvolvimento das raças indianas e a formação de novas raças.

A raça Tabapuã tem a sua origem mais conhecida na Fazenda Agua Milagrosa, propriedade do Dr. Alberto Ortenblad (MARQUES, 1969; SANTIAGO, 1970; ORTENBLAND, 1980-81; SEDELLI, 1981; LEDIC, 1983 a). O animal cedido a este proprietário, por um amigo, e considerado o fundador desta raça, era um mestiço Guzerá-Nelore sem grau de sangue definido, nascido em fins de 1940 e marcado a

fogo com o número T-O, em 1943.

Devido à ótima conformação do T-O, ausência total de chifres e outras características próprias, surgiu a idéia de formação de um rebanho mocho zebu para corte, para o que foram adquiridas 100 matrizes zebus, chifrudas, mas com tipo semelhante ao T-O, com o qual foram acasaladas, bem como suas filhas e netas. Este foi o ponto de partida para a formação do rebanho Tabapuã, hoje reconhecido oficialmente como raça.

Após mais de uma década de acasalamentos no sentido T-O, baseados predominantemente na conformação exterior, passou-se a dar atenção ao desenvolvimento ponderal, não havendo, porém, propriamente seleção baseada no peso dos animais de acordo com a idade. Em 1960, a Secretaria da Agricultura de São Paulo iniciou os Regis-

tros Genealógicos dos animais Tabapuã e a partir de então passaram a concorrer com as demais raças zebus nas provas de ganho em peso, em andamento em São Paulo. Nos anos de 1961, 62, 63 e 65, em Barretos, os mochos Tabapuã foram vitoriosos absolutos em ganhos individuais e em conjunto, despertando o interesse de criadores, que deram início a constituição de novos núcleos da raça em formação (ORTENBLAD' 1980).

Entre 1940 a 1960 vários criadores selecionavam núcleos de zebus mochos e de tipo semelhante e, um grupo destes, em 14 de outubro de 1969, fundaram a Associação Brasileira de Criadores de Mocho Tabapuã, com sede no Rio de Janeiro e, para efeito de Registro Genealógico subordinados à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Em 25 de novembro de 1969 foi

constituída uma comissão de técnicos do Ministério da Agricultura (MA) para acurado estudo zootécnico sobre o mocho Tabapuã, visando a possibilidade de abertura do Livro de Registro Genealógico da raça. Várias portarias do MA se seguiram até a número 41 (23/03/81) que reconheceu o gado Tabapuã como raça zebu brasileira, restabelecendo o padrão racial da mesma e prazos de fechamento dos Livros de Registros Genealógicos (01/02/83 para os machos e 01/07/86 para as fêmeas).

A raça Tabapuã tem progredido em termos de número de cabeças e de criadores devido ao notável destaque que tem tido entre as raças zebras criadas no País. Já existem mais de 300 núcleos de criação desta raça espalhadas por todo território nacional e já foram efetuadas exportações para Angola, Argentina, Bolívia, Colômbia, Paraguai e Venezuela. Em 1983 foram registrados 7.242 animais (3,28% do total de animais registrados) e desde a abertura dos livros de Registros, 61.968 animais, representando 1,67% de todas as raças. ORTENBLAD (1981) diz que o Tabapuã vem ocupando seu próprio espaço, com um crescimento vertiginoso, se levado em consideração a sua brevíssima existência oficial, pouco mais de 10 anos em caráter precário e, apenas 7 meses em caráter definitivo. No GRAFICO 1 podemos verificar o número de animais registrados desde a abertura do Registro Genealógico do Tabapuã, na ABCZ.

**Produtividade e desempenho reprodutivo:** Nas nossas regiões, muitas das condições sob as quais o animal tem de produzir são impostas pela natureza e, para o gado render satisfatoriamente torna-se necessário a escolha de animais que se adaptem bem ao nosso ambiente, sendo de relevada importância o estudo de raças de produção elevada e aclimatadas às condições tropicais do nosso território. Nos trabalhos consultados (QUADRO 1) verifica-se os pesos médios a várias idades dos animais Tabapuã.

O peso ao nascimento constitui a primeira observação que pode ser obtida do bezerro e é uma avaliação do crescimento pré-natal, sendo que seu valor esta relacionado com a possibilidade de servir como elemento indicador de produções em outras idades. Em nossa revisão encontramos média de 31,0 Kg para o peso ao nascer.

O peso aos 90 dias de idade avalia a capacidade de criar de uma vaca de corte, uma vez que nesta fase a cria se alimenta principalmente do leite materno e, nesta fase verificamos um peso médio de 92,2 Kg.

O peso aos 205 dias de idade (desmama) indica o fim do período que a vaca teve influência no desenvolvimen-

to do bezerro, constatando-se um peso médio de 158,3 Kg nos vários estudos efetuados com o Tabapuã.

Os pesos a um ano e um ano e meio de idade avaliam uma fase do crescimento onde os animais se alimentam das forragens para suprirem suas necessidades nutricionais, medindo, em grande parte, a capacidade do bezerro em ganhar peso, muitas vezes em condições ambientes adversas. Na literatura citada os pesos médios 365 dias e aos 550 dias de idade foram de 203,5 Kg e 273,7 Kg, respectivamente.

No QUADRO 2 constata-se que ao final do período de crescimento, quando os animais estão próximos de atingirem a maturidade sexual, os ganhos médios diários são menores, pois os nutrientes são destinados mais à sua manutenção do que ao acúmulo de reservas e crescimento. LEDIC (1983a) relata que o ganho em peso do nascimento aos 90 dias foi o mais alto, em relação ao ganho nas outras fases, resultado discordante dos obtidos em estudos feitos com outras raças, nos quais este foi o menor ganho, atribuindo isto a uma produção mais alta de leite das vacas Tabapuã no terço inicial da lactação.

ORTENBLAD (1981) informa que pelo 4.º ano consecutivo, o Tabapuã venceu os testes de Controle de Desenvolvimento Ponderal, realizados pela ABCZ em todo o País e com todas as raças zebras. Na última tabela publicada pela ABCZ (pesagens efetuadas até 1979), o Tabapuã obteve maiores pesos em 66,67% das pesagens, quando comparado às outras raças e, que em números absolutos e relativos, foi a raça com maior índice de participação nos testes.

ROSA et alli (1984) analisando dados de todas as raças zebras inscritas no Controle de Desenvolvimento Ponderal constatou que a raça Tabapuã só é sobrepujada pela raça Indubrasil nos pesos aos 205 dias (desmama), aos 365 e 550 dias de idade e, foram os que mais responderam ao regime de estabulação completa.

PEREIRA (1983) diz que a meta do melhoramento genético é a mudança da composição genética dos animais, através da identificação e multiplicação dos melhores genótipos. As características de crescimento tem uma variação ampla nos pesos e ganhos em peso à várias idades entre os animais de uma população e o interesse é medir o quanto dessa variação é de natureza genética (heritabilidade) ou quanto duas características são afetadas pelos mesmos genes (correlação genética). Estes dois parâmetros determinam o esquema de seleção a ser adotado. As estimativas de heritabilidade dos pesos a várias idades (QUADRO 3) mostram que as variações genéticas

contribuíram com mais de 20% da variação observada, à exceção do peso ao nascimento no trabalho de SILVA et alli (1983b), aos 90 dias de idade no trabalho de LEDIC et alli (1983e) e no peso aos 205 dias de idade nos trabalhos de AZEVEDO et alli (1982) e LEDIC et alli (1983e) e SILVA et alli (1983a,b), indicando que algum progresso genético pode ser obtido com a seleção individual dos melhores animais.

LEDIC (1983a) e SILVA et alli (1983a,b) encontraram correlações genéticas altas entre os pesos do nascimento à desmama e, AZEVEDO (1983) do nascimento aos 365 dias, revelando que a seleção dos maiores pesos à idades anteriores resultam em maiores pesos à idades posteriores, permitindo uma seleção mais precoce, que é importante para reduzir o intervalo entre gerações e tornar maiores os ganhos genéticos.

Encontramos apenas três relatos sobre aspectos reprodutivos na raça Tabapuã. SEDELLI (1981) cita que o intervalo entre partos nos animais Tabapuã é menor que 417 dias. ORTENBLAD (1981) diz que o Tabapuã tem apresentado índices de fertilidade bastante expressivos, com inúmeros criadores atingindo a marca de 90% em regime de monta natural e extensiva. LEDIC (1983b) estudando dois rebanhos Tabapuã encontrou intervalos entre partos de 13,4 e 14,2 meses, com fertilidade calculada de 89,5 e 84,5%, respectivamente.

Apesar do pequeno número de trabalhos publicados com animais da raça Tabapuã, verifica-se que estes mostram um comportamento que pode ser considerado normal e dentro dos limites esperados, entre produtos de raça zebu.

AZEVEDO (1983) diz que a produção e a produtividade das raças zebras podem ser melhoradas sensivelmente através de modificações nas condições do meio ambiente e do melhor aproveitamento do material genético existente, pois os animais precisavam ser selecionados não por sua bela aparência, mas para se ajustarem ao mecanismo da produção em massa. O remanejamento genético de nossas reservas de animais úteis, ou potencialmente úteis, é então, uma questão de vital importância, havendo necessidade de multiplicação de pesquisas no sentido de acrescentar informações mais consistentes, a fim de verificar a potencialidade do Tabapuã, como alternativa capaz de tornar nossa população de bovinos mais produtiva em condições de pastagens e a custo mais baixo, identificando os fatores ambientes e genéticos relacionados com o seu crescimento.

QUARDO 1 – Peso (Kg) dos animais Tabapuã em várias idades.

FONTE	Local e período	Sexo 1/	PN	P90	P205	P365	P550
ABCZ	Brasil (1976–79)	m	32,0	–	170,0	216,0	283,0
		f	30,0	–	155,0	190,0	252,0
ALVES NETO et alli (1980a)	Brasil (1973–79)	m	30,9	–	150,2	205,1	277,1
		f	30,1	–	142,8	190,3	251,5
ALVES NETO et alli (1980b)	Brasil (1976–78)	m–f	30,5	–	146,3	197,3	260,7
ORTENBLAD (1980)	Brasil (1976)	m	32,0	–	169,0	233,0	320,0
		f	30,0	–	159,0	209,0	275,0
FERREIRA et alli (1981)	Martinópolis–SP (1970–77)	m–f	31,4	–	–	–	–
SEDELLI (1981)	– – – – –	m	33,0	–	–	–	–
		f	30,0	–	–	–	–
AZEVEDO (1983)	Tabapuã–SP (1976–80)	m–f	30,6	–	162,2	200,3	–
LEDIC et alli (1983a)	Penápolis–SP (1976–80)	m–f	31,9	91,6	159,2	–	–
LEDIC et alli (1983b)	Tabapuã–SP (1976–80)	m–f	31,3	91,8	166,9	–	–
EMBRAPA/ABCZ (1983)	Brasil (1976–81)	m–f	31,0	–	161,9	205,4	279,0
EMBRAPA/ABCZ (1983)	Est. São Paulo (1976–81)	m–f	30,8	–	164,8	206,3	279,4
EMBRAPA/ABCZ (1983)	Canápolis–MG (1976–80)	m–f	31,1	–	136,9	182,4	251,6
SILVA et alli (1983a)	Penápolis–SP (1976–82)	m–f	31,2	–	168,6	–	–
SILVA et alli (1983b)	Lajedão–BA (1976–82)	m–f	31,2	–	155,6	–	–
ROSA et alli (1984)	Brasil (1976–82)	m	32,0	–	167,6	215,6	299,0
		f	29,8	–	155,1	195,0	255,8

1/ m – macho; f – fêmea

PN, P90, P205, P365, P550 – Pesos ao nascer, aos 90 aos 205, aos 365, e aos 550 dias de idade.

QUADRO 2 – Ganhos médios diários em peso (Kg) entre as várias idades.

FONTE	GN–90	GN–205	G90–205	GN 365	G205 365
AZEVEDO	–	0,642	–	0,465	0,238
LEDIC et alli (1963c)	0,690	0,670	0,640		
LEDIC et alli (1983b)	0,663	0,621	0,588		

QUADRO 3 – Heritabilidades dos pesos a várias idades.

FONTE	PN	P90	P205	P365
AZEVEDO et alli (1982)	0,24	–	0,16	0,29
LEDIC et alli (1983a)	0,33	0,35	0,22	–
LEDIC et alli (1983e)	0,24	0,14	0,15	–
SILVA et alli (1983a)	0,38	–	0,16	–
SILVA et alli (1983b)	0,15	–	0,13	–

REFERÊNCIAS

ABCZ. Controle de Desenvolvimento Ponderal de 01.01.76 a 31.05.79 do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Departamento Técnico-Divisão de Provas Zootécnicas. Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Uberaba, s/data (Circular).

ALVES NETO, F.; DUARTE, F, M.; BEZERRA, L.A.F. Influência dos fatores de crescimento Rural, São Paulo, (569): 44–56, 1980 a.

ALVES NETO, F.; DUARTE F, M.; BEZERRA, L.A.F. Pesos médios em raças zebuínas no Controle de Desenvolvimento Ponderal da Sociedade Rural Brasileira. Rural, São Paulo, (566): 88–110, 1980 b.

AZEVEDO, P.C.N. Efeitos genéticos e ambientes em características ponderais de bovinos do rebanho núcleo da raça Tabapuã. (Fazenda Água Milagrosa). Belo Horizonte, Escola de Veterinária da UFMG, 1983. 198 p. (Tese, M.Z.)

AZEVEDO, P.C.N.; LEDIC, I.L.; TORRES, J.R. Causas de variação e co-variação dos pesos ao nascimento, aos 205 e aos 365 dias de idade em um rebanho Tabapuã. 2. Parâmetros genéticos. In: ENCONTRO DE PESQUISA DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG, Belo Horizonte. Núcleo de Assessoramento à Pesquisa, 1982. p. 52 (Resumo).

EMBRAPA/ABCZ. Relatório do Controle de Desenvolvimento Ponderal. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, CNPGC/EMBRAPA, Campo Grande, MS, 1983.

FERREIRA, P.R.C.; SAMPAIO, I.B.M.; OLIVEIRA, J.A.L.; SILVA, H, L. Fatores que afetam o peso ao nascer de animais da raça Nelore e Tabapuã. Arq.Esc.Vet.UFMG, Belo Horizonte, 33 (1): 141–5, 1981.

LEDIC, I.L. Efeitos de meio e estimativas de parâmetros genéticos de crescimento pré-desmama de bezerros da raça Tabapuã. Belo Horizonte, Escola de Veterinária da UFMG, 1983

a. 125 p. (Tese, M.Z.)

LEDIC, I.L. Intervalo entre partos em animais da raça Tabapuã. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 5, Belo Horizonte, 1983. ANAIS. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1983 b. (no prelo).

LEDIC, I.L.; MIRANDA, J.J.F.; FONSECA, C.G.; CARNEIRO, G.G.; PEREIRA, C.S. Estimativas de parâmetros genéticos 1. Pesos ao nascimento, aos 90 dias de idade em bezerros da raça Tabapuã. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 20, Pelotas, 1983. Anais. Pelotas, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1983a p. 225 (Resumo).

LEDIC, I.L.; PEREIRA, C.S.; MIRANDA, J.J.F.; CARNEIRO, G.G. FONSECA, C.G. Estimativas de parâmetros genéticos. 2. Ganhos médios diários do nascimento aos 90 dias (GN 90) e 205 (GN205) e dos 90 aos 205 (G90–205) em bezerros da raça Tabapuã. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 20. Pelotas, 1983. Anais. Pelotas, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1983 b.p. 266 (Resumo).

LEDIC, I.L.; TORRES, J.R.; CARNEIRO, G.G.; BERGMANN, J.A.G.; PEREIRA, C, S; FONSECA, C, G. Efeitos de meio sobre os ganhos médios diários até a desmama em bezerros zebu Tabapuã. In: REUNION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL, 9, Santiago 1983. Compêndio. Santiago, Assoc. LatinoAm. Prod. Anim. 1983c. GM–2. (Resumo).

LEDIC, I.L.; TORRES, J.R.; FONSECA, C,G; PEREIRA, C,S; BERGMANN, I.A.G; CARNEIRO, C.G. Efeitos de meio sobre os pesos até a desmama em bezerros zebu Tabapuã. In: REUNION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL, 9, Santiago, 1983. COMPÊNDIO. Santiago, Assoc. LatinoAm. Prod. Anim, 1983 d. GM-1 (Resumo).

LEDIC, I.L.; TORRES, J.R.; PEREIRA C.S; CARNEIRO, G.G; BERGMANN, J.A.G; FONSECA, C, G. Estimativas de parâmetros genéticos na fase pré-desmama em bezerros zebu

Tabapuã. In: REUNION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL, 9, Santiago, 1983, Compêndio. Santiago, Assoc. LatinoAm. Prod. Anim, 1983 c. GM–3.

MARQUES, D.C; Criação de Bovinos. Belo Horizonte, 1969. 659.p.

ORTENBLAD, A. O mocho Tabapuã da Fazenda Água Milagrosa. Tabapuã, Fazenda Água Milagrosa. Tabapuã, Fazenda Água Milagrosa, São Paulo, 1980.89 p.

ORTENBLAD, C.A. As raças zebuínas, o mocho Tabapuã. Rev. ABCZ, Uberaba, 2(9): 7–8, 1981.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado aos animais domésticos. Belo Horizonte, UFMG – EV, 1983. 430 p.

ROSA, A.N; SILVA, L.O.C; NOBRE, P,R,C; MARIANTE, A,S; FIGUEIREDO, G,R; Resultados gerais do controle de desenvolvimento ponderal das raças zebuínas. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, 10 (112): 17–28, 1984.

SANTIAGO, A.A. Pecuária de corte do Brasil Central, São Paulo, Instituto de Zootecnia 1970. 635 p.

SEDELLI, J.L. Tabapuã: um mocho para tener em cuenta. Cebú y Derivados, Argentina 28 (414): 19–22, 1981.

SILVA, L.O.C; ROSA, A.N; FIGUEIREDO, G.R; MARIANTE; A.S; MATOS, S. Estudo dos fatores genéticos e de meio sobre os pesos ao nascer e 205 dias de idade, em fazendas do Estado de São Paulo. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 20. Pelotas, 1983. Anais. Pelotas, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1983 a.p. 245 (Resumo).

SILVA, L.O.C; ROSA, A,N; MARIANTE, A,S; FIGUEIREDO, G,R; MATOS, S. Influência de Fatores de meio e herança sobre pesos ao nascer e 205 dias de idade, em fazendas do Estado da Bahia. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 20, Pelotas, 1983. Anais. Pelotas, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1983 b,p. 246. (Resumo).

# CAMPO VERDE Empreendimentos Rurais Ltda.

BR 050 - KM 5 - FONE.: (034) 332-7057  
CX. POSTAL 318 - UBERABA - MG.



**CHUVISCO**  
A MELHOR CABEÇA  
DO BRASIL.



**3 FÊMEAS DA CABECEIRA  
DO MELHOR GADO GIR  
MOCHO DO BRASIL**

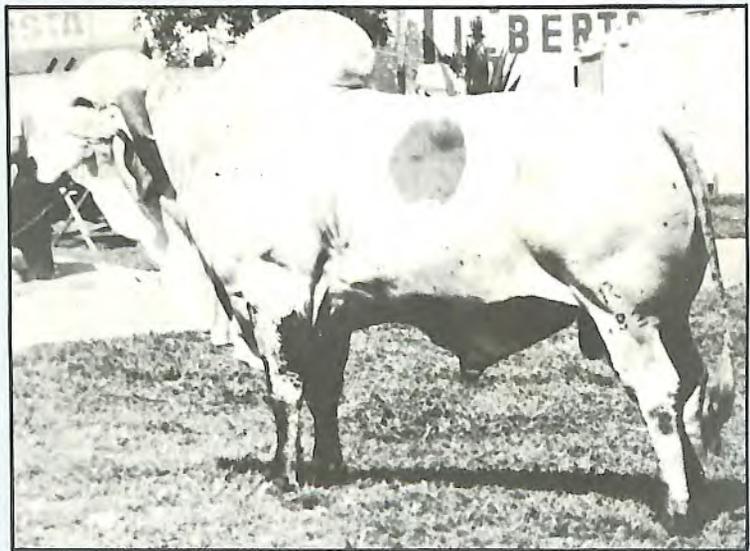


# DESEJO O Gigante

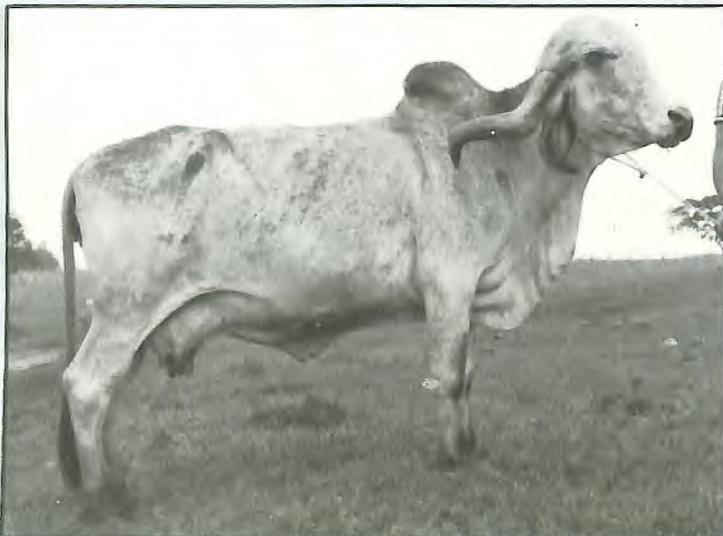


**DESEJO** MOSTRA QUE REUNE TODA A CARGA DE PUREZA, PERFEIÇÃO E BELEZA DE SEUS ANCESTRAIS.

**COLOSSO**  
pai



**DESEJADA**  
mãe



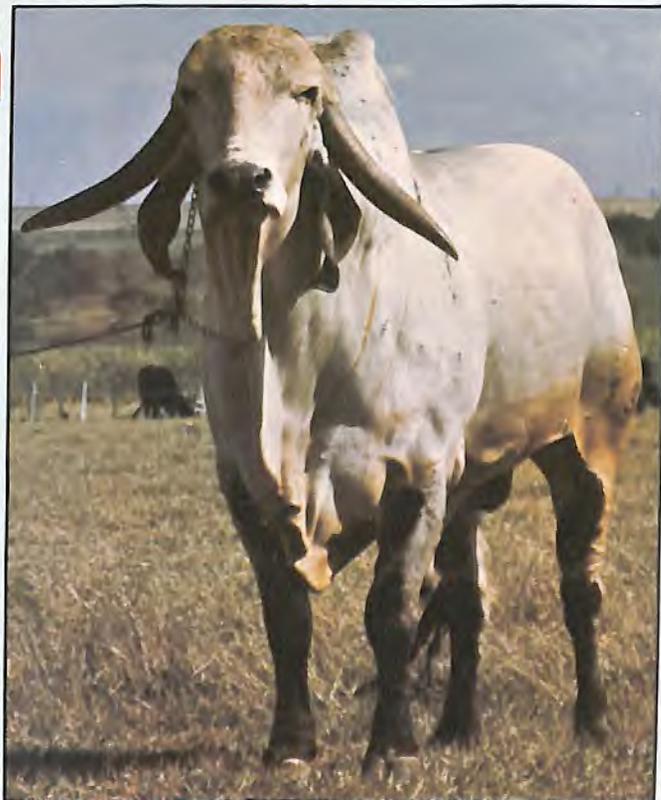
# da Americana



**FAZENDA AMERICANA**

ITATINGA - SÃO PAULO EM BOTUCATU - SP

Rua: Rodrigues Lago, n.º 475 - Fones. (0149) 22-0815 e 22-3284



**DESEJO**

**CZAR**  
avô  
materno

CHAVE DE  
OURO

ARAPONGA II



**CHAVE DE  
OURO F.**

avô  
paterno

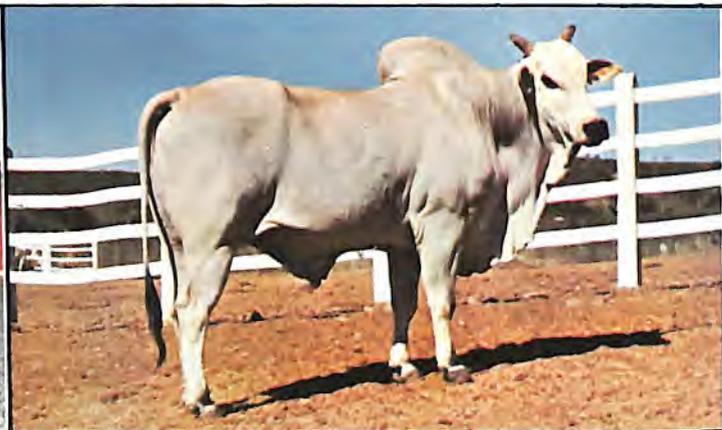
Prop.:  
Vicente  
Araújo  
Souza

CHAVE DE  
OURO

GARCINHA

# Estância Araxá

KM. 15 - MONTES CLAROS - FRANCISCO SÁ  
SELEÇÃO DE NELORE E MANGALARGA MARCHADOR



IBIRAÇU

HIMALAIA DO  
BRUMADO  
BAILA DO  
BRUMADO

RESERVO DA  
ZEBULÂNDIA

EVARÚ DA S.C.  
ESPERANÇA  
DA S.C.



ROLI P.O.I. DA  
ZEBULÂNDIA

Jammú da Zebulândia — Jurmaná

FILHA DE NÚBIA  
Reservada Campeã  
Sênior Expo de  
Montes Claros 1.984



LONDRINA

Campeã Bezerra  
Expo Montes Claros 1984

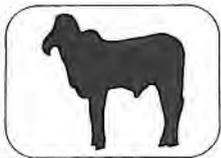
LOTE DE APARTAÇÃO

PROP: RAGOSINO SILVA ARAUJO AZEVEDO

End. Comercial: Rua Altino de Freitas, n.º 318

Fones (038) 221-9394 e (038) 221-5019

MONTES CLAROS - MG



## SOCIAIS



Alberto Laborne Vale Mendes, recebendo de Cláudio Sabino de Carvalho, o diploma de Honra ao Mérito, oferecido pela ABCZ, em seus 50 anos.



D/p/Esq.: Gileno Calheiros, - Secretário da Agricultura da Bahia e Roberto, em visita ao Stand das Revistas "O Zebu no Brasil e Equinos no Brasil".



Lucio Carvalho Costa, Geraldo Correa da Silva e Aroldo Ferreira Correa, de Campo Grande - MS na 50.<sup>a</sup> Expô Uberaba



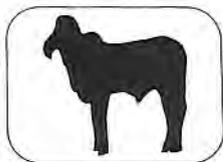
Da/ E/p/Direita: Fernando Carvalho, Geraldo Ribeiro Filho, Ovídio Carlos M. Brito e seu filho, Geraldo Ribeiro de Souza, Mônica Ribeiro, Ruy Moraes Terra, Antonio Renato Prata, Orestes Prata Tibery, criadores de Nelore V. Mocha.



E/p/Direita: Eidimilson, Geraldo Ribeiro, Ruy M. Terra e Geraldo Ribeiro Filho, durante a Expô de Uberaba/84.



Em Uberaba/84., contamos com a presença marcante dos proprietários das Fazendas Reunidas Belo Horizonte - BA., Fidelis, Joel e Antonio.



# SOCIAIS



Dr. Antonio Limoeiro e Gileno Calheiros em Uberaba/84.



Adib Miguel, diretor da Revista "O Zebu no Brasil", Secretário da Agricultura da Bahia, Dr. Fernando Cincurá, Roberto e Gileno Calheiros.



Jovanil Pereira e seu Filho Fábio Fleury Pereira, durante a Expô de Goiânia/84.



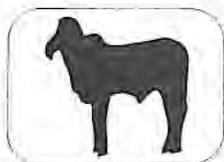
Delegação Baiana em visita ao Clube do Automóvel da Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda.



Pedro Paulo Pedrossian, Dr. Pedro Pedrossian "Fazenda Petrópolis - Miranda - MS", Francisco José de Carvalho Neto "Fazenda Arroio Sexto - Porto Murtinho MS, em Uberaba/84



Dr. Eidimilson (Luiz Zillo e Sobrinho), Clarindo, criador de Indubrasil, Nivaldo de Almeida, criador de Indubrasil Mundo Novo - BA., Sérgio Gatti, criador de Nelore em Cuiabá - MS.



## SOCIAIS



Sênio Miguel Nunes, Jurandir Viana (Nuna) de Três Lagoas - MS., durante a Expô de Uberaba/84



Francisquinho, Lais Meneses, Nilcy Costa, Nidia Pereira Barreto, Dr. Eidimilson e Lucio Costa, em Uberaba/84.



Fertisemen de Campo Grande - MS., firma de comercialização de Sêmen, atendendo com suas instalações, às Exposições de Mato Grosso do Sul.



Paulo (Tairana), Pedro P. Pedrossian (Faz. Petrópolis), Hiroshi Ioshio em frente às instalações, de "O Zebu no Brasil", durante a 50.ª Expô de Uberaba.



Roberto Bastos, Simião, Joãozito, Lutz Vianna Rodrigues, Gileno Calheiros, e Fidelis

### PARA QUE NÃO SE ALEGUE IGNORÂNCIA

Fica expressamente proibida a reprodução total ou parcial de qualquer animal publicado em nossas revistas (Equinos e Zebu no Brasil) sem autorização por escrito de nossa diretoria, sob pena de ser enquadrado na Lei de Imprensa e ser acionado por perdas e danos. As fotos e negativos pertencem à Editora Rotal e, portanto, não permitiremos mais que sejamos espoliados em nossos direitos.

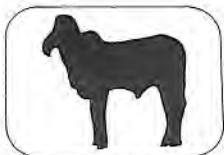
— Agosto/84 —

Adib Miguel

### XXXI EXPOSIÇÃO ESTADUAL VII NACIONAL DE ANIMAIS

De 30 de setembro a 07 de outubro/84  
Local: Parque de Exposições de Salvador.

- Convocada pelo SEPE a ABCN está dando todo o apoio e participará para o sucesso do evento.
- As inscrições já foram abertas. Estamos fazendo inscrições de todas as raças zebuínas. As raças européias serão inscritas pela ABCGH; as inscrições de equídeos pela ABCC e as de caprinos e ovinos pela ACCOBA. Não haverá limite para as inscrições de bovinos sendo cada argola Cr\$ 15.000,00 por animal.
- Leilão elite ABCN será realizado no dia 06.10.84 durante o evento. Maiores detalhes poderão adquirir pelo Tel.: (071) 241-4802.



# SOCIAIS



O Prefeito de Tupaciguara, Dr. Enodes presente na inauguração da XIII Expô de Campina Verde, no momento em que era entrevistado pela Rádio Pontal de Iturama (MG).



Transmitindo ao vivo p/ a região do Triângulo, a Rádio Pontal de Iturama divulgou todos os acontecimentos da inauguração da XIII Expô de Campina Verde, através de seu repórter Ronaldo A. Sales. A foto mostra o momento que entrevistava o Presidente do Sindicato Rural Dr. Udelson Nunes Franco.



Roque Barcelos e sua esposa, D. Zulma, presentes ao Leilão Brumado.



Brigadeiro Agenor de Figueiredo, Senador, Dr. Rachid Saldanha Derzi, Orlando Ometto e Roque Barcelos.



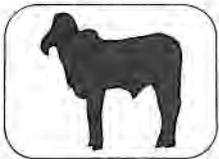
Camil Jamil Georges (Eximporã Agropecuária) recebendo o diploma de Honra ao Mérito, no cinquentenário da Expô de Uberaba.



Na Fertisemen, durante a 46.ª Expô, o local de encontro dos criadores presente à mostra.



Diogo, Roque, Orlando, Ludio Coelho e Duarte Rodrigues de Miranda, reunidos no trailer da Fertisemen durante a 46.ª Expô em Campo Grande - MS.



## SOCIAIS

Sérgio Gatti  
(Grupo PEBB)  
Jary Miranda,  
Administrador da  
Fazenda Mata  
Azul de  
propriedade do  
Grupo em  
Diamantino (MT)  
em Cuiabá  
durante a  
Exposição.



João Borges, Lúcio Costa, Veríssimo Costa Jr., Buziguinho,  
presente ao Leilão Brumado.

### XIV – EXPOINEL EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GADO NELORE

De 24 a 31 de março/85  
Local: Parque de Exposições de  
Salvador.

- Mais de 100 criadores de elite de todo Brasil participarão da EXPOINEL em Salvador. Participe também do maior evento Agro Pecuário a se realizar na Bahia.
- Conjuntamente com a Exposição de Gado Nelore será realizado o 1 Encontro Internacional de Equinos das raças Mangalarga, Mangalarga Marchador, Quarto de Milha e asininos da raça Pega.
- O plano da EXPOINEL e o organograma para execução da mesma já foi elaborado para o sucesso da Exposição.
- Diversos patrocinadores já foram conseguidos. A Diretoria deu prioridade ao patrocínio de grupos baianos. Não impedindo, contudo, outros patrocinadores do Brasil e mesmo do exterior.



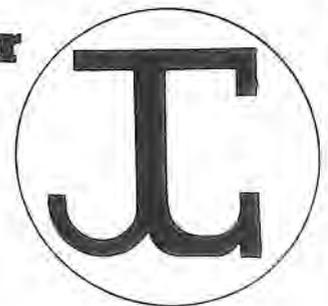
Lúcio Carvalho Costa e esposa, D. Nilcy Costa (Fazenda  
Nova Índia) – Presentes ao Leilão São Francisco.



## Fazenda Omega Dornier

Município de Goiânia - GO  
Av. da Bahia, 477 - Campinas - GOIÂNIA - GO  
Tel.: (062) 233-2700

Criação e Seleção da Raça Nelore  
Variedade mocha e cavalos  
Mangalarga Marchador.



Prop: *Jovanil Pereira e Geovar Pereira*

# XIII EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA DE CAMPINA VERDE

## PECUÁRIA FAZ A FESTA

*Em Campina Verde a Pecuária Regional mostrou sua força reuniu lideranças, ruralistas e povo em geral.*

A abertura oficial da festa deu-se na quarta-feira, dia 6, com solenidade acontecida às 11 horas à frente da sede do Sindicato Rural, no Parque de Exposições Homero Santos. A cerimônia contou com a presença da Banda do 4.º Batalhão de Polícia Militar, que executou o Hino Nacional Brasileiro, enquanto autoridades presentes hasteavam os pavilhões nacional, mineiro e campinaverdense.

Em seu discurso, o presidente do Sindicato Rural de Campina Verde, Udelson Nunes Franco, destacou o fato do município possuir um dos maiores rebanhos do Estado — entre os primeiros colocados — com 301 mil cabeças: aplaudiu a implantação do programa CEMIG — Rural pelo governo do Estado — pois entende ser uma aberração o fato do município estar ilhado por ilhotes de energia elétrica e ter sua zona rural tão desprovida deste benefício. Ao mesmo tempo, Udelson reivindicou a volta do subsídios aos juros bancários para a produção rural.

Já o prefeito \* Aluizio Rezende cumprimentou a diretoria do Sindicato Rural de Campina Verde e destacou a excelente atuação do presidente Udelson Nunes Franco à frente da entidade. Por seu turno, o presidente do Sindicato Rural de Uberaba, Joa-

quim Prata dos Santos recordou a primeira exposição realizada por Campina Verde, realizada em um campo de futebol. E salientou o atual estágio da festa, hoje realizada em um recinto apropriado e dotado de todo o conforto. Joaquim frisou ainda que a luta da classe rural não deve parar, e que os produtores rurais devem gritar pelos seus direitos.

Também o representante do secretário da Agricultura, o presidente da CAMIG, João de Oliveira Paulino ressaltou a falta de apoio do governo para com a classe rural.

### REUNIÃO

No dia da abertura da Exposição, após o almoço, aconteceu reunião entre 32 presidentes e representantes de sindicatos rurais de toda a região, para discussão de problemas atinentes à classe rural. Ao final, foi elaborada uma carta, assinada pelas principais autoridades presentes e enviada ao governador Tancredo Neves, contendo oito reivindicações básicas, dentre elas o asfaltamento de algumas das principais vias da região e a equiparação do ICM do leite com o Estado de São Paulo.

### SHOWS

A parte artística do evento constituiu-se numa atração à parte da Exposição. Com shows que trouxeram para Campina Verde os artistas mais populares da Música Sertaneja e da MPB, o Sindicato conseguiu atrair, principalmente à noite, um grande público ao Parque Homero Santos. Na quarta-feira, apresentou-se a cantora Bete Maia. Na quinta, aconteceu show da dupla Juliano e Jardel. Na noite de sexta-feira foi a vez de Carlito, Baduy & Elias Filho. O sábado marcou a presença de Milionário e José Rico, enquanto Jair Rodrigues, no domingo, encerrou a festa.

### VISITAS

A Exposição deste ano trouxe para Campina Verde, o secretário de Estado de Trabalho e Ação Social, Ronan Tito de Almeida, o deputado federal Homero Santos (secretário da Executiva Nacional do PDS), o deputado estadual Samir Tannús, o presidente da CAMIG, José de Oliveira Paulino e o diretor do DEAE, Roberto Carneiro, o prefeito de Fronteira, Joaquim Carlos Toledo, o prefeito de Gurinhata, Adalardo Muniz Borges e autoridades de toda a região, bem como lideranças ruralistas do Triângulo Mineiro.

### PISTA DE LAÇO

Na quinta-feira, a Associação dos Montadores de Campina Verde ganhou um presente com a inauguração da Pista de Laço do Parque Homero Santos, pelo presidente do Sindicato Rural, Udelson Nunes Franco. Após a solenidade, aconteceu uma prova de laço com a participação de cavaleiros do município de Santa Vitória e uma prova de Montaria em Garrotes com a presença de montadores campinaverdenses.





Inauguração  
XIII Exp.  
Campina Verde



Dr. Udelson Nunes  
Franco – Presidente  
do Sínd. Rural de  
Campina Verde  
Na inauguração da  
XIII Exposição.



**GRIPÊ**  
66 meses - 962 quilos  
Grande Campeão  
(variedade mocha)  
da XIII Exposição  
Prop.: Dr. Udelson  
Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Campina Verde  
(MG)

### RESULTADO DO CAMPEONATO DOS ANIMAIS NELORE VARIEDADE MOCHA – MACHOS

- GRANDE CAMPEÃO  
GRIPE – Idade 66 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG
- RESERVADO G.C  
PRADO – Idade 35 meses  
Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito  
Faz.: São Vicente  
Munic. Campina Verde - MG
- CAMPEÃO JUNIOR  
NAPOLITANO – Idade 23 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG
- RESERVADO C. J.  
MACACO DO ANGICO  
Idade 14 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG
- CAMPEÃO BEZERRO  
PELICANO DA NOVA ÍNDIA  
Idade 10 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG
- RESERVADO C. B.  
MADEIRO DO ANGICO  
Idade 13 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG

### RESULTADO DO CAMPEONATO DOS ANIMAIS NELORE VARIEDADE MOCHA – FEMEA

- CAMPEÃ NOVIILHA  
LAPINHA DO ANGICO  
Idade 20 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG
- RESERVADA C. N.  
CANOA DO UIRAPURU  
Idade 20 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG
- CAMPEÃ BEZERRA  
MELÍCIA DO ANGICO  
Idade 09 meses  
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico  
Munic. Campina Verde - MG
- RESERVADA CAMPEÃ  
Não houve

Coordenação geral de julgamento da  
XIII Exposição:  
– Alberto Narciso da Silva.

# Criadores do Mato Grosso do Sul presentes ao 9º LEILÃO BRUMADO



# OS CONHECIMENTOS ACUMULADOS EM

# 100 ANOS DE TRADIÇÃO

Você sabia que  
o ZEBU BRASILEIRO  
é o único bovino, no  
mundo, que atende aos  
preceitos da Geometria  
Animal?



- MAIS DE 400 ILUSTRAÇÕES
- AS MEDIDAS E RELAÇÕES GEOMÉTRICAS, comentadas.
- AS TRADIÇÕES e as minúcias para conhecer o ZEBU.
- O Padrão Genealógico ilustrado e comentado
- Tudo sobre Machos e Fêmeas.
- O ZEBU BRASILEIRO analisado em mais de 300 características diferentes.

Desejo receber, pelo Correio, o livro GEOMETRIA DO ZEBU ao preço de Cr\$ 25 mil, cada.	Desejo receber, por Reembolso Postal, o livro GEOMETRIA DO ZEBU, ao preço de Cr\$ 30 mil cada.
Nome: ..... Endereço p/ remessa: ..... Cidade: ..... Estado: .....	Nome: ..... Endereço p/ remessa: ..... Cidade: ..... Estado: ..... Quantidade: .....
Forma de Pagamento: ..... Exemplares: ..... Cheque anexo n.º ..... Vale Postal p/ Editora Tropical Ltda, Cx. Postal: 75, Agência EBCT Centro, 50000 Recife, PE	Editora Tropical LTDA Cx. Postal - 75 - Centro 5 0000 - Recife - PE

## VII FEAPAM

Feira Agropecuária da Alta Mogiana  
II.ª Exposição Regional da divisão  
regional agrícola de Ribeirão Preto  
III.ª Exposição Estadual do Cavalo  
Marchador da Raça Mangalarga  
III.ª Exposição Nacional do Cavalo  
da Raça Appaloosa  
02 a 12 de agosto de 1.984

### CONTAGEM GERAL DE PONTOS

#### RAÇA GIR

- 1.º LUGAR:  
ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
Trindade - GO ..... 504,00 Pontos
- 2.º LUGAR:  
VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JUNIOR  
Uberaba - MG ..... 245,00 Pontos
- 3.º LUGAR:  
VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA  
Uberlândia - MG ..... 229,00 Pontos
- 4.º LUGAR:  
FRANCISCA CAMPINHA GARCIA  
Sertanópolis - PR ..... 194,00 Pontos

#### RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

- 1.º LUGAR:  
JAIRO ANDRADE  
Hidrolândia - GO ..... 526,00 Pontos
- 2.º LUGAR:  
JOSÉ EDUARDO FARIA LIMA  
Miguelópolis - SP ..... 35,00 Pontos

RESERVADO CAMPEÃO  
N.º 692 MAGNO DE R. VAJ - Faz. Jaciara  
Uberaba - MG  
VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JUNIOR

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO  
N.º 690 IMPERADOR DA SÃO JOSÉ  
Faz. São José – Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
CAMPEÃO SÊNIOR  
N.º 692 MAGNO R. VAJ - Faz. Jaciara  
Uberaba - MG

VICENTE ARAUJO DE SOUZA JUNIOR  
RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR  
N.º 690 IMPERADOR DA SÃO JOSÉ  
Faz. São José – Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
CAMPEÃO TOURO JOVEM  
N.º 688 IPÊ DE OURO - Faz. Jaciara  
Uberaba - MG

VICENTE ARAUJO DE SOUZA JUNIOR  
RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM  
N.º 689 FOLCLORE PUSPHA DC - Faz. Cachoeira  
Sertanópolis - PR

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA  
CAMPEÃO JUNIOR MAIOR  
N.º 687 MAESTRO DC - Faz. Cachoeira  
Sertanópolis - PR

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA  
RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR  
N.º 685 PARAGUAY R. VAJ - Faz. Jaciara  
Uberaba - MG

VICENTE ARAUJO SOUZA JUNIOR

**GIR**  
DE ALTA LINHAGEM  
Inseminação Artificial



Alberto P. Nunes Filho



Av Independência - 3.392 - Goiânia, Goiás - Brasil  
Fones. (062) 225-1540 / 224-1878

CAMPEÃO JUNIOR MENOR  
N.º 681 NAVIO DC - Faz. Cachoeira  
Sertanópolis - PR

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA  
RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MENOR  
N.º 682 MARAJÓ DA SÃO JOSÉ - Faz. São José  
Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
CAMPEÃO BEZERRO  
N.º 679 MONARCA DA SÃO JOSÉ - Faz. São José  
Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO  
N.º 680 MIMO DA SÃO JOSÉ - Faz. São José  
Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
GRANDE CAMPEÃ  
N.º 707 FLOREANA DA SÃO JOSÉ - Faz. São José  
Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ  
N.º 1259 DINAMARCA JZ - Faz. São José  
Uberlândia - MG

VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA  
CAMPEÃ VACA ADULTA  
N.º 707 FLOREANA DA SÃO JOSÉ  
Faz. São José – Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA  
N.º 705 NEYLA R. VAJ - Faz. Jaciara  
Uberaba - MG

VICENTE ARAUJO SOUZA JUNIOR  
CAMPEÃ VACA JOVEM  
N.º 1259 DINAMARCA JZ - Faz. São José  
Uberlândia - MG

VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA  
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM  
N.º 703 JARIBA DA SÃO JOSÉ - Faz. São José  
Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR  
N.º 701 LUMINARIA DA SÃO JOSÉ  
Faz. São José – Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
CAMPEÃ NOVILHA MENOR – N.º 698 MAGIA  
DA SÃO JOSÉ - Faz. São José – Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR  
N.º 1260 ELITE JZ - Faz. São José  
Uberlândia - MG

VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA  
CAMPEÃ BEZERRA  
N.º 1261 FONDA JZ - Faz. São José  
Uberlândia - MG

VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA  
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA  
N.º 693 NENA DC - Faz. Cachoeira  
Sertanópolis - PR

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA

CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI  
1.º PRÊMIO:  
N.º 1263 DEL REI – N.º 1259 DINAMARCA

N.º 1258 CATARINA — N.º 1260 ELITE  
Faz. São José — Uberlândia - MG  
VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA

2.º PRÊMIO:

N.º 690 IMPERADOR DA SÃO JOSÉ — N.º 703  
JARIBA DA SÃO JOSÉ — N.º 701 LUMINARIA  
DA SÃO JOSÉ — N.º 698 MAGIA DA SÃO JOSÉ  
Faz. São José — Trindade - GO

ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE

1.º PRÊMIO:

N.º 702 JHUTA DA SÃO JOSÉ - NAVAJO DA  
SÃO JOSÉ — Faz. São José — Trindade - GO  
ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO

VARIEDADE MOCHA

GRANDE CAMPEÃ

N.º 709 MAHARANI DA TV - Faz. Arca de Nóe  
Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

GRANDE CAMPEÃ

N.º 726 CACHADA DA CRUZEIRO  
Faz. Arca de Nóe — Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

N.º 725 TABA DA J.A. - Faz. Arca de Nóe  
Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

CAMPEÃ VACA ADULTA

N.º 726 CACHADA DA CRUZEIRO  
Faz. Arca de Nóe — Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

CAMPEÃ VACA JOVEM

N.º 725 TABA DA J.A. - Faz. Arca de Nóe  
Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM

N.º 722 TAGARELA DA J.A. - Faz. Arca de Nóe  
Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

N.º 718 CACIA CV - Faz. Arca de Nóe  
Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

N.º 719 TEJULPA DA J.A. - Faz. Arca de Nóe  
Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

CAMPEÃ NOVILHA MENOR

N.º 711 VERUDA DA J.A. - Faz. Arca de Nóe  
Hidrolândia - GO

JAIRO ANDRADE

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR

N.º 715 PATRULHA - Faz. Santa Helena  
Miguelópolis - SP

JOSÉ EDUARDO DE FARIA LIMA

CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI

1.º PRÊMIO:

N.º 719 TEJULPA DA J.A. — N.º 721 TERNURA  
DA J.A. — N.º 724 TABUADA DA J.A. — N.º 725  
TABA DA J.A.

Faz. Arca de Nóe — Hidrolândia - GO  
JAIRO ANDRADE

RAÇA GUZERÃ

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO TOURO  
JOVEM

N.º 655 DICIONARIO - Faz. Santa Maria  
Cravinhos - SP

JEAN LOUIZ DE LACERDA SOARES

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO  
SÊNIOR

N.º 658 MARROCOS - Faz. Monte Alegre  
Monte Belo - MG

ESPOLIO DE MARIO BARBOSA VIEIRA

RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR

N.º 659 BREJO - Faz. Sapecado — Cravinhos - SP  
MÁRIO CASTILHO

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM

N.º 657 GANCHOS - Faz. Monte Alegre  
Monte Belo - MG

ESPOLIO DE MARIO BARBOSA VIEIRA

CAMPEÃO JUNIOR MAIOR

N.º 651 TELEGRAMA RF - Faz. Lageado  
Sales Oliveira - SP

ROBERTO MARTINS FRANCO

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR

N.º 652 TARUGO RF - Faz. Lageado  
Sales Oliveira - SP

ROBERTO MARTINS FRANCO

CAMPEÃO BEZERRA

N.º 650 NAPOLES - Chácara Navirai  
Uberaba - MG

CLAUDIO SABINO CARVALHO

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA

N.º 649 IMPERIOSO DA CEITACORÉ  
Faz. Navirai — Uberaba - MG

CLAUDIO SABINO CARVALHO

GRANDE CAMPEÃ

N.º 676 SUMISTA - Faz. Monte Alegre  
Monte Belo - MG

ESPOLIO DE MARIO BARBOSA VIEIRA

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

N.º 669 TAINHA RF - Faz. Lageado  
Sales de Oliveira - SP

ROBERTO MARTINS FRANCO

CAMPEÃ VACA ADULTA

N.º 676 SUMISTA - Faz. Monte Alegre  
Monte Belo - MG

ESPOLIO DE MARIO BARBOSA VIEIRA

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA

N.º 677 RITAS - Faz. Monte Alegre  
Monte Belo - MG

ESPOLIO DE MARIO BARBOSA VIEIRA

CAMPEÃ VACA JOVEM

N.º 669 TAINHA RF - Faz. Lageado  
Sales de Oliveira - SP

ROBERTO MARTINS FRANCO

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM

N.º 673 SARIEMA - Faz. Lageado  
Sales de Oliveira - SP

ROBERTO MARTINS FRANCO

CAMPEÃ BEZERRA

N.º 667 UNIDADE RF - Faz. Lageado  
Sales de Oliveira - SP  
ROBERTO MARTINS FRANCO  
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA  
N.º 660 ARARA DE SANTA MARIA  
Faz. Santa Maria - Cravinhos - SP  
JEAN LOUIZ DE LACERDA SOARES

#### CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI

1.º PRÊMIO:  
N.º 671 SAVANA RF - N.º 667 UNIDADE RF -  
N.º 672 SAUVA RF - N.º 673 SARIEMA RF  
Faz. Lageado - Sales de Oliveira - SP  
ROBERTO MARTINS FRANCO

2.º PRÊMIO:  
N.º 647 PRESIDENTE DA SNAT MARIA -  
N.º 666 AROEIRA DA SANTA MARIA - N.º 660  
ARARADE SANTA MARIA - N.º 663 BRASÍLIA  
DE SANTA MARIA  
Faz. Santa Maria - Cravinhos - SP  
JEAN LOUIZ DE LACERDA SOARES

#### CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE

1.º PRÊMIO:  
N.º 667 UNIDADE RF - N.º 671 SAVANA RF -  
Faz. Lageado - Sales de Oliveira - SP  
ROBERTO MARTINS FRANCO

#### CONTAGEM GERAL DE PONTOS

##### RAÇA NELORE

1.º LUGAR:  
ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR  
Três Lagoas - MS ..... 255,00 Pontos

2.º LUGAR:  
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA  
Araçatuba - SP ..... 214,00 Pontos

3.º LUGAR:  
JAIME NOGUEIRA MIRANDA  
Garça - SP ..... 211,00 Pontos

4.º LUGAR:  
ALBERTO LABORNE VALLE MENDES  
Capitolio - MG ..... 182,00 Pontos

5.º LUGAR:  
CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA  
Três Lagoas - MS ..... 177,00 Pontos

6.º LUGAR:  
CARPA - CIA AGROPECUÁRIA RIO PARDO  
Brodosqui - SP ..... 148,00 Pontos

7.º LUGAR:  
MIGUEL JORGE TABOX  
Três Lagoas - MS ..... 88,00 Pontos

8.º LUGAR:  
ROGERIO AFONSO PASCHOAL  
Araçatuba - SP ..... 65,00 Pontos

9.º LUGAR:  
CLAUDIO SABINO DE CARVALHO  
Uberaba - MG ..... 60,00 Pontos

10.º LUGAR:  
ACHILLES SCATENA SIMIONI E OUTRO

Sertãozinho - SP ..... 56,00 Pontos

##### RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

1.º LUGAR:  
RAMPA AGROPECUÁRIA LTDA  
São Carlos - SP ..... 339,00 Pontos

2.º LUGAR:  
IBRHAIM E ABDO SULEIMAN  
Jaborandi - SP ..... 304,00 Pontos

3.º LUGAR:  
ANTONIO JOSÉ PRATA CARVALHO  
Barretos - SP ..... 190,00 Pontos

4.º LUGAR:  
ALDO PEDRESCHI  
Sertãozinho - SP ..... 57,00 Pontos

##### RAÇA NELORE

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR  
N.º 464 LUDY DE GARÇA - Faz. Bom Jardim  
Garça - SP  
JAIME NOGUEIRA MIRANDA  
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO E  
RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR  
N.º 467 SALUR POI - Faz. Três Lagoas  
Três Lagoas - MS  
CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA  
CAMPEÃO TOURO JOVEM  
N.º 458 VISUAL DA ZEBULÂNDIA  
Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP  
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA  
RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM  
N.º 462 LEVANTE DA FAZENDINHA  
Faz. Fazendinha - Brodosqui - SP  
CARPA-CIA AGROPECUÁRIA RIO PARDO  
CAMPEÃO JUNIOR MAIOR  
N.º 433 JAN TAJ DA SÃO MARCO  
Faz. São Marco - Itapeva -  
AGROPECUÁRIA BONFIGLIOLI S/A  
RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR  
N.º 435 HASUR MJ DO SABIA - Faz. do Sabiá  
Capitolio - MG  
ALBERTO LABORNE VALLE MENDES  
CAMPEÃO JUNIOR MENOR  
N.º 412 ZAIDÃ POI OT - Faz. São Miguel  
Três Lagoas - MS  
MIGUEL JORGE TABOX  
RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MENOR  
N.º 417 DEPUTADO MT - Faz. São Miguel  
Três Lagoas - MS  
MIGUEL JORGE TABOX  
CAMPEÃO BEZERRO  
N.º 393 BEY DA SANTA MARTA - Chácara Navirai  
Uberaba - MG  
CLAUDIO SABINO CARVALHO  
RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO  
N.º 392 BAYAMU POI DA ZEBULÂNDIA  
Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP  
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA  
GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA ADULTA  
N.º 602 UNA OT - Faz. São João - Três Lagoas - MS  
ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ  
NOVILHA MENOR  
N.º 525 BANKÃ DA ZEBULÃNDIA  
Chácara Zebulândia — Araçatuba - SP  
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA  
RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA  
N.º 591 BAHIA DA FLORESTA - Faz. Paraíso  
Araçatuba - SP

ROGERIO AFONSO PASCHOAL  
CAMPEÃ VACA JOVEM  
N.º 584 VIGA OT - Faz. São João  
Três Lagoas - MS

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR  
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM  
N.º 589 GENTILEZA DO SABIÃ - Faz. do Sabiã  
Capitolio - MG

ALBERTO LABORNE VALLE MENDES  
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR  
N.º 574 XAMATA OT - Faz. São João  
Três Lagoas - MS

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR  
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR  
N.º 563 NEVASCA DE GARÇA - Faz. Bom Jardim  
Garça - SP

JAIME NOGUEIRA MIRANDA  
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR  
N.º 533 ZUNI POI DA OT - Faz. São João  
Três Lagoas - MS

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR  
CAMPEÃ BEZERRA  
N.º 477 NODIA DA FAZENDINHA  
Faz. Fazendinha — Brodosqui - SP

CARPA-CIA AGROPECUÁRIA RIO PARDO  
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA  
N.º 478 LIBUNA - Faz. São Geraldo  
Sertãozinho - SP

ACHILLES SCATENA SIMIONI E OUTRO

#### CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI

1.º PRÊMIO:

N.º 563 NEVASCA DE GARÇA — N.º 464 LUDY  
DE GARÇA — N.º 552 NINFA DE GARÇA — N.º  
559 NARRAÇÃO DE GARÇA  
Faz. Bom Jardim — Garça - SP

JAIME NOGUEIRA MIRANDA

2.º PRÊMIO:

N.º 586 GERLANDA DO SABIÃ — N.º 611  
CASACA DO RANCHO TAPERA — N.º 610  
GRAUNA DO MORRO VERMELHO — N.º 608  
DINGA MJ DO SABIA

Faz. do Sabiã — Capitolio - MG

ALBERTO LABORNE VALLE MENDES

#### CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE

1.º PRÊMIO:

N.º 467 SALUR POI — N.º 604 RUPIA POI  
Faz. Três Lagoas — Três Lagoas - MS

CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA

2.º PRÊMIO:

N.º 1195 GARÇA DA NELORE — N.º 1196  
AMERICANA - Est. Nelore — Barretos - SP

GABRIEL JERONIMO DE FIGUEIREDO FILHO

RAÇA NELORE VARIEDADE MÔCHA

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR  
N.º 624 JORNAL DA GR - Faz. Rampa  
São Carlos - SP

RAMPA AGROPECUÁRIA LTDA

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO  
JUNIOR MENOR - Faz. São Luiz do Coqueiro  
Jaborandi - SP

IBRHAIN E ABDO SULEIMAN  
CAMPEÃO TOURO JOVEM

N.º 622 NAARDEN II - Faz. São Luiz do Coqueiro  
Jaborandi - SP

IBRHAIN E ABDO SULEIMAN  
CAMPEÃO JUNIOR MAIOR

N.º 621 MOSCARDO DA BOA VISTA  
Faz. Boa Vista — Barretos - SP

ANTONIO JOSÉ PRATA CARVALHO

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MENOR  
N.º 413 TONTO DA J.A. - Faz. Rampa  
São Carlos - SP

RAMPA AGROPECUÁRIA LTDA

CAMPEÃO BEZERRO

N.º 617 NIZU DA BOA VISTA - Faz. Boa Vista  
Barretos - SP

ANTÔNIO JOSÉ PRATA CARVALHO

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO  
N.º 616 PARALELO DA SÃO LUIZ

Faz. São Luis do Coqueiro — Jaborandi - SP

IBRHAIN E ABDO SULEIMAN

GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA ADULTA  
N.º 632 KONDESSA DA BOA VISTA

Faz. Boa Vista — Barretos - SP

ANTONIO JOSÉ PRATA CARVALHO

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ E  
RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA

N.º 636 CALIDA DA GR - Faz. Rampa  
São Carlos - SP

RAMPA AGROPECUÁRIA LTDA

CAMPEÃ VACA JOVEM

N.º 629 HIENA FC - Faz. Rampa - São Carlos - SP

RAMPA AGROPECUÁRIA LTDA

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM

N.º 1200 BRASILIAMDA MB - Faz. Paineiras  
Sertãozinho - SP

ALDO PEDRESCHI

CAMPEÃ NOVILHA MENOR

N.º 522 TONELADA DA J.A. - Faz. Rampa  
São Carlos - SP

RAMPA AGROPECUÁRIA LTDA

CAMPEÃ BEZERRA

N.º 627 PAPITA DA SÃO LUIZ

Faz. São Luiz do Coqueiro — Jaborandi - SP

IBRHAIN E ABDO SULEIMAN

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA

N.º 628 PAPELETA DA SÃO LUIZ

Faz. São Luiz do Coqueiro — Jaborandi - SP

IBRHAIN E ABDO SULEIMAN

#### CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI

1.º PRÊMIO:

N.º 628 PAPELETA DA SÃO LUIZ — N.º 627

PAPITA DA SÃO LUIZ — N.º 622 NAARDEN II

N.º 620 OURO BRANCO

Faz. São Luiz do Coqueiro — Jaborandi - SP

IBRHAIN E ABDO SULEIMAN

MARCA

# Fazenda Paranapanema

MARCA



Jardim Olinda - Paraná  
**JOSÉ GARCIA MOLINA**  
 Rua Minas Gerais, 297 - 6.º andar - S/63 - Edifício Palácio do Comércio  
 Fones: 238574 e 271071 - LONDRINA - PR  
**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR - NELORE - MARCHIGIANA**  
 Exposição permanente em frente ao Parque Ney Braga - Fone: 271575  
 LONDRINA - PR



**FAZENDA ALDEIA MARIA**  
 São Luiz de Montes Belos/GO  
**CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**  
 End.: Mato Grosso, 549  
 Rua 20, 267 - Fone: 223.1699  
 Setor Central - GOIÂNIA - GO  
**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE**

**FAZENDA SANTA BÁRBARA**  
 Santa Bárbara - GO  
**GETULIO DE OLIVEIRA**  
 Fones: 233.0157 e 233.1699  
 GOIÂNIA - GO

**CHÁCARA ALDEIA MARIA**  
 Goiânia - GO  
**CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**  
 End.: Mato Grosso, 549  
 Rua 20, 267 - Fone: 223.1699  
 Setor Central - GOIÂNIA - GO  
**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE**



# ISTÂNCIA N. S. APARECIDA

**PEDIDOS E VENDAS DE ANIMAIS DE RAÇA**

Carneiros, Muar, Búfalos, Touros, Novilhas, Cabritos, Aves para reprodução e Cavalos Crioulo

**VALDIR E NAIR MÄDER**

Rua Rosa Stedile 309 Fone (0462) 32.1228  
**CORONEL VIVIDA - PARANÁ**  
 Também compra de boi gordo com pagto, a vista



Seleção de **INDUBRASIL** desde 1918

# Aliança Pastoral Ltda.

**JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA**  
**SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas**  
 Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000



MARCA SETA



# FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

**Alta Seleção de Nelore**

PARANAVAI:  
 Fone: 22-0337  
 Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO  
 R. Toneleros, 180  
 Apto. 1003  
 Fone: 2558174



**TOULON filho de Natal**



**PAI DE CAMPEÕES**  
 venda de sêmen a cargo da **TOURAMPOLA LAGEDÃO - BA.**

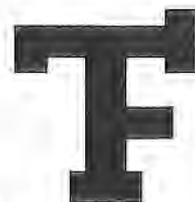
# FAZENDA PAMPULHA

Montanha - ES.

**FRANCISCO LOPES DE ALMEIDA**

Av. Getúlio Vargas n.º 95

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL**  
**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**



# Não é só o olho do dono que engorda o rebanho.



O Modificador Orgânico Vallée é um poderoso composto de sais minerais, vitaminas, aminoácidos e ácidos graxos, adsorvidos em hidróxido de alumínio.

Por sua composição, o Modificador Orgânico é indicado em todas as situações carenciais do organismo animal, bem como em diversas enfermidades.

Especialmente, o Modificador Orgânico Vallée é indicado nos seguintes casos:

- Como estimulante das funções orgânicas, proporcionando maior desenvolvimento e ganho de peso.
- Como corretivo nas deficiências nutricionais, protéicas, vitamínicas e minerais.
- Como revigorante e reconstituente.
- Coadjuvante no tratamento das doenças hepáticas, neurológicas, infecciosas e parasitárias.
- Auxiliar nos tratamentos pós-cirúrgicos.

Fácilimo de aplicar, em dose única, por inoculação via subcutânea.

## Modificador Orgânico Vallée

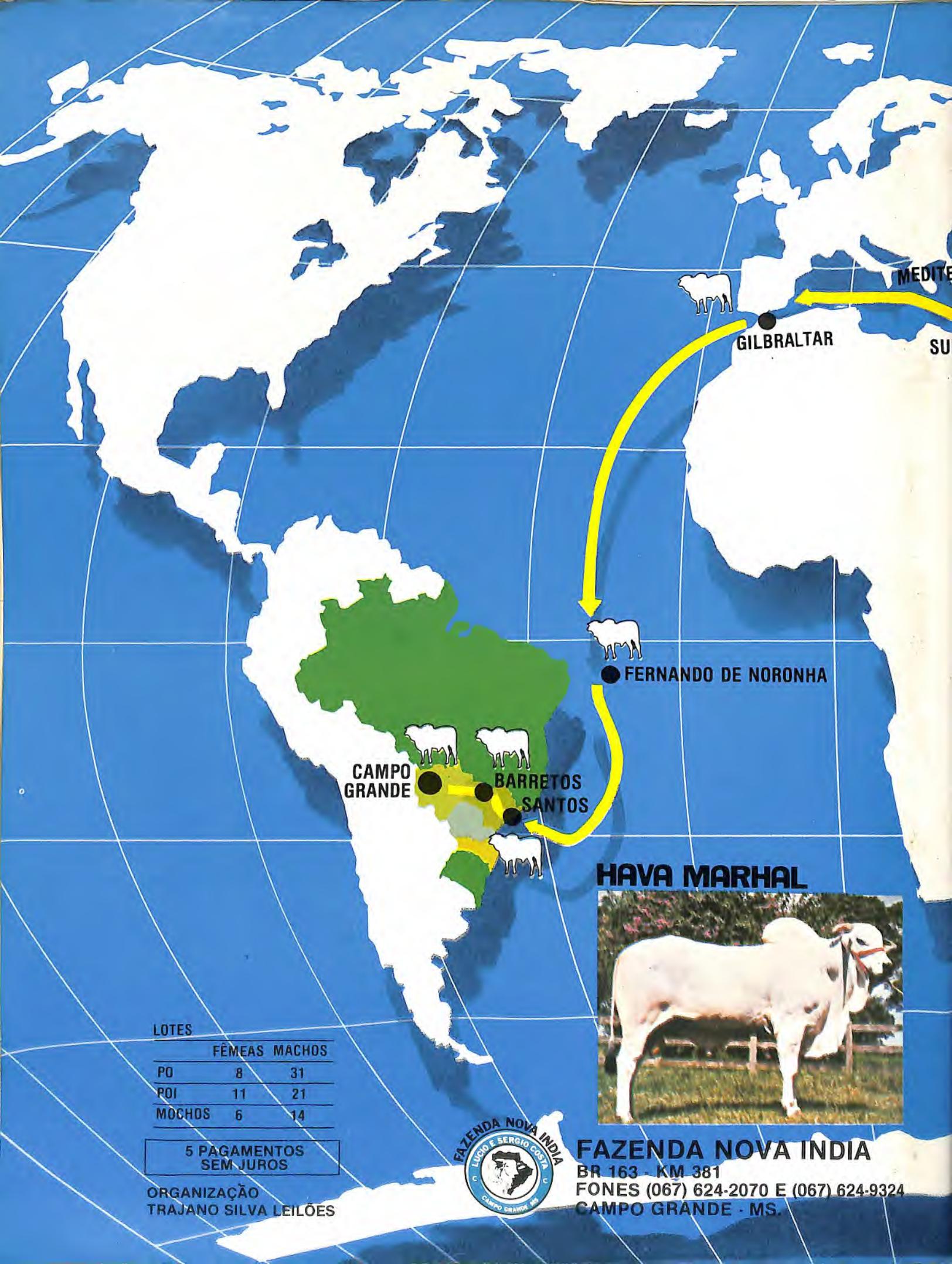
O primeiro fabricado no Brasil  
Licenciado SDSA-1924



VALLÉE NORDESTE S.A.

Administração: Rua São Lázaro, 244 - Bairro Luz  
Fones: (011) 227-1233 e 227-2585 - Telex: (011) 30070 - São Paulo - SP  
Fábrica: Av. Hum, 1500 - Distrito Industrial - PABX - (038) 221-1235  
Telex: (031) 1815 - Montes Claros - MG

Uma Empresa do Grupo  
**CARFEPE**



GILBRALTAR

MEDITE  
SU

● FERNANDO DE NORONHA

CAMPO GRANDE

BARRETOS SANTOS

## HAVA MARHAL



LOTES		
	FÊMEAS	MACHOS
PO	8	31
POI	11	21
MOCHOS	6	14

5 PAGAMENTOS SEM JUROS

ORGANIZAÇÃO  
TRAJANO SILVA LEILÕES



**FAZENDA NOVA INDIA**  
BR 163 - KM 381  
FONES (067) 624-2070 E (067) 624-9324  
CAMPO GRANDE - MS.